



Demonstrações Contábeis

Rua Clementino Câmara, 234 • Barro Vermelho • CEP
59030-330 • Natal/RN • Brasil • Tel: 84 4006.1600 •
www.caccdurvalpaiva.org.br

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

1. MENSAGEM DA DIRETORIA

“Em 2025, alcançamos o marco histórico de 30 anos de fundação, celebrando uma trajetória sólida construída sobre os pilares da esperança, persistência e dedicação. Ao longo dessas três décadas, transformamos desafios em conquistas, sempre guiados pelo zelo e pela motivação que as histórias de superação nos proporcionam.

Este relatório é uma radiografia detalhada do nosso último ano, apresentando dados transparentes, metas alcançadas e os aprendizados que nos trouxeram até aqui. Mais do que números, ele reflete nossa perseverança e a força do trabalho coletivo. Ao iniciarmos este novo ciclo de maturidade, renovamos nosso compromisso com a excelência e com a missão de acolher e transformar a vida de cada vez mais pessoas.”
Rilder Campos

2. APRESENTAÇÃO

A Diretoria da Casa Durval Paiva, apresenta esse relatório para mostrar os serviços, as ações e os projetos realizados no exercício 2025, que se transformam em impacto social, correlacionando-os com o desempenho contábil e financeiro. Dando assim, transparência e tratando com respeito, além de reiterar o compromisso com todos os envolvidos, seja comunidade interna (pacientes, familiares, colaboradores, voluntários, conselheiros e diretoria), seja comunidade externa (doadores, parceiros, fornecedores e sociedade em geral). O relatório de gestão 2025, apresenta os resultados alcançados pela Casa Durval Paiva ao longo do exercício fiscal e social, supramencionado. Esses resultados são evidenciados por meio da prestação dos serviços oferecidos pela equipe técnica da instituição – área que executa as atividades finalísticas e que atua diretamente com os beneficiários, seja paciente, seja acompanhante, seja familiar: Serviço Social; Hotelaria; Diagnóstico Precoce; Dispensário de medicamentos; Fisioterapia; Nutrição; Psicologia; Odontologia; AEDH – Atendimento Educacional Domiciliar e Hospitalar; e Casa dos Ofícios.

Nesse sentido, são demonstradas as análises dos serviços, ações sistêmicas, projetos realizados para atender às diretrizes estratégicas institucionais, numa relação direta entre o desempenho financeiro e o impacto social alcançado ao longo do exercício 2025. Desta forma, ratificando os valores organizacionais de responsabilidade, ética e transparência com toda a governança da Instituição.

Para apoiar e dar suporte a equipe técnica, a instituição conta com outros setores que auxiliam no desenvolvimento de todas as ações e projetos. Entre os quais estão a Central de Doações - responsável pela captação de recursos; o Desenvolvimento Institucional - responsável pela captação de recursos por meio de parcerias e projetos, além de gerenciar toda a comunicação da Casa; o Setor Financeiro que gerencia e acompanha os processos financeiros e prestação de contas dos projetos; a SEMAC – na gestão dos serviços de hotelaria, manutenção, patrimônio, estoque, compras e logística; a área de TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação; e transversalmente a todos os setores e gestores, tem-se o Setor de Recursos Humanos com a finalidade de gerenciar as pessoas em consonância com os objetivos da organização.

Assim, expressa-se a importância deste relatório como elemento de avaliação do desempenho da Instituição, face os matizes os quais têm responsabilidade: usuários, doadores, parceiros e sociedade em geral.

3. PRINCÍPIOS, MISSÃO, VISÃO, VALORES E METODOLOGIA DO RELATÓRIO

Os princípios da sucessão, longevidade e sustentabilidade, embasam todo o planejamento e a execução da operação da Casa Durval Paiva, norteiam o processo decisório e a definição das estratégias a serem perseguidas pela Instituição. Com os pilares bem traçados, no dia a dia da Casa, procura-se formar uma equipe que atue pautada nos valores organizacionais que a representam, quais sejam: transparência, resolutividade, ética, responsabilidade, respeito, compromisso e inovação. Neste ato, com destaque para a transparência que orienta todas as ações desenvolvidas pela Casa, é que será discorrido neste relatório informações pertinentes ao desempenho econômico, financeiro e contábil da instituição, correlacionadas ao impacto social alcançado ao longo do exercício de 2025.

O movimento institucional tem como propósito cumprir a missão de “acolher a criança e ao adolescente com câncer e doenças hematológicas crônicas e seus familiares, antes, durante e após o tratamento, buscando a cura, contribuindo para o resgate da cidadania, dignidade e qualidade de vida”, bem como a meta de atingir a visão que é “Ser referência na excelência do acolhimento e nas práticas de promoção do diagnóstico precoce”.

Deste modo, tem-se na organização dos serviços prestados, nos projetos executados e, mais especificamente, em cada ação desenvolvida, escopos alinhados às diretrizes estratégicas: Assistência Social e Saúde; Educação Cultura e Arte; Emprego e Renda; Habitação e Desenvolvimento Sustentável. Ressaltando que estas estão alinhadas a alguns dos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável – agenda 2030 da ONU – Organização das Nações Unidas.

Seguindo os aspectos diretos e estratégicos da Casa Durval Paiva, as análises apresentadas neste relatório, tomaram como base as demonstrações contábeis do exercício 2025, composta pelo Balanço Patrimonial, pelas Demonstrações de Superávit ou Déficit do Exercício – DSD, pelas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, pelas Demonstrações do Fluxo de Caixa – DFC e pelas Notas Explicativas. Além do Parecer Técnico do Conselho Fiscal da Casa Durval Paiva, do Relatório da Auditoria Independente e o Relatório de Impacto Social 2025. Assim, os apontamentos feitos foram os elementos considerados importantes para serem destacados e na sequência da publicação, tais documentos poderão ser apreciados em sua totalidade no site da instituição.

Desta forma, o relatório será seccionado com os seguintes elementos:

- Caixa, créditos a receber e total de receitas;
- Despesas com assistência social e despesas com manutenção;
- Ativo imobilizado;
- Indicadores de impacto social da Casa Durval Paiva em 2025: saúde e assistência social; educação, cultura e arte e geração de emprego e renda;
- Projetos com recursos próprios e projetos apoiados por parceiros.

4. CAIXA, CRÉDITOS A RECEBER E TOTAL DE RECEITAS DA CASA DURVAL PAIVA EM 2025

Analisando o balanço patrimonial, nos Ativos da instituição, pode-se constatar um total de R\$ 11.805.586 composto de R\$ 5.014.553 (caixa, créditos a receber, outros créditos e despesas antecipadas),

correspondendo aos ativos circulantes. Somados a R\$ 6.791.032 do ativo não circulante (realizável a longo prazo, investimento, imobilizados, compensação ativa). Quando comparado com 2024, percebe-se que houve um aumento em torno de 8% nos ativos da instituição, visto que em 2024 perfazia R\$ 10.893.328.

Ainda no grupo do ativo circulante do balanço do exercício 2025, a Casa Durval Paiva apresentou em 31/12/2025 um Caixa perfazendo o total de R\$ 4.341.677, o que corresponde a um decréscimo de aproximadamente de 8% em relação a 2024, exercício que teve um caixa no valor de R\$ 4.757.576. A redução do Caixa era prevista no plano orçamentário da Instituição, pelo investimento na obra de ampliação das instalações da Casa Durval Paiva composta de 3 pavimentos, situada na Rua Régulo Tinóco, 1254 – Barro Vermelho, que abriga o Bazar do Caquito e a ala administrativa da instituição, representando o montante de investimento de R\$ 1.408.230,68. Além disso, destaca-se um outro investimento social previsto no plano orçamentário de 2025, para efetivação do compromisso firmado com a Liga Norte-rio-grandense contra o Câncer, para doação de uma usina fotovoltaica para o Hospital de Oncologia Pediátrico, com o investimento de R\$ 190.932.

No balanço patrimonial do exercício 2025, percebe-se nas contas do passivo circulante um valor de R\$ 2.102.565 acrescido do passivo não-circulante de R\$ 53.724, somados ao patrimônio líquido no valor de R\$ 9.649.297, totalizando R\$ 11.805.586. Destaca-se nesse grupo, um acréscimo em torno de 5% em seu Patrimônio Líquido de 2024 para 2025, passando de R\$ 9.233.745 para R\$ 9.649.297. Ainda no passivo circulante, expressa-se o valor de R\$ 1.259.218 referente ao saldo de convênios a serem executados em 2026.

Ao analisar a DSD – Demonstração do Superávit/Déficit – Demonstração dos Resultados do Exercício 2025, observa-se um total de receitas da Casa Durval Paiva no valor de R\$ 7.974.874 incluindo receitas financeiras e operacionais. Este total é composto da receita operacional no valor de R\$ 7.077.065, acrescido de R\$ 598.510 referente a receitas financeiras, somado a R\$ 299.299 correspondente as outras receitas operacionais oriundas de parcerias. Comparando com 2024 que fez um total de receitas operacional no valor de R\$ 7.358.014, nota-se um aumento na receita no ano de 2025 em torno de 8%.

Vale destacar também, que em seu maior montante, as receitas operacionais da Casa Durval Paiva em 2025, correspondem a recursos sem restrição de aplicação, perfazendo o valor de R\$ 6.372.286, com percentual de aproximadamente 90% do total das receitas operacionais. E R\$ 704.779 diz respeito a recursos com restrição. Quando se compara as receitas sem restrição de 2024 para 2025, nota-se um aumento em torno 9%, passando de R\$ 5.778.767 para R\$ 6.372.286 em 2025.

Do total das receitas operacionais sem restrição, o valor arrecadado via central de doações é de R\$ 5.309.555, assinalando 83% do total das receitas sem restrição da organização e o restante de 17% das receitas, são oriundos de Bazar da Casa Durval Paiva, Parcerias Trocos, Nota Potiguar, doações avulsas, cofres, casa dos ofícios e a arrecadação com Bazar da Receita Federal do Brasil, perfazendo o valor de R\$ 1.062.731. Analisando essas receitas, entende-se que o advento e a ampliação cada vez maiores das transações de pagamento através do PIX, a circulação de moeda física vem sendo comprometida, continua repercutindo negativamente na fonte de receita das parcerias TROCO, passando de R\$ 106.550 em 2024 para R\$ 70.142. Outro ponto importante, é evidenciado um aumento no percentual aproximado de 2.5% na central de telemarketing, passando de R\$ 5.164.135, em 2024 para R\$ 5.309.555. Observa-se ainda, as receitas com restrição, compostas por arrecadação via projetos aprovados por financiadores/parceiros e formalizados por termos de fomento, convênio, contratos, emendas parlamentares, entre outros. Essa receita passou de R\$ 816.024,00 em 2024 para R\$ 704.779 em 2025.

Independente da classificação das receitas, a Instituição trata todo o recurso captado com transparência, eficiência e eficácia na gestão de tais valores, e toda receita é destinada e aplicada em prol dos serviços e ações desenvolvidos nas áreas de assistência social, saúde, educação e habitação para o público-alvo da instituição. Com isto, a organização demonstra um bom desempenho financeiro, balizado por boas estratégias de captação de recursos, tendo como uma destas, a diversificação, fazendo com que a obtenção de recursos não dependa unicamente de uma só fonte.

5. DESPESAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESPESAS COM MANUTENÇÃO DA CASA DURVAL PAIVA

Nesta seção, discorreremos sobre a aplicação dos recursos da Casa, consultando mais uma vez a DSD 2025, nela percebe-se que o valor das despesas totaliza R\$ 7.587.796, incluindo os custos operacionais com assistência social, manutenção da Casa, depreciação e amortização, despesas financeiras e outras despesas operacionais.

Do montante apresentado no parágrafo anterior, tem-se 1) Custos operacionais com assistência social – referente às atividades desenvolvidas pela equipe funcional da Casa Durval Paiva no cumprimento da missão institucional em direção à sua visão, grupo no qual foi aplicado o total 199.918 diz de R\$ 5.740.643 correspondendo a 76% das despesas da organização e 2) manutenção da Casa Durval Paiva, na qual aplicou-se em 2025 um valor de R\$ 1.191.010 correspondendo a 15%; 3) O valor de R\$ 456.225, corresponde a amortização e depreciação, sendo 6% das despesas; 4) o total de R\$ 199.918 diz respeito a despesas financeiras e outras despesas operacionais e corresponde a 3% das despesas da Casa Durval Paiva em 2025.

Ressalta-se que em relação a 2024, constata-se uma redução nas despesas de aproximadamente 5%, passando de R\$ 7.913.256 em 2024 para R\$ 7.587.796 em 2025. A redução expressada nos resultados da DSD, demonstram a responsabilidade na gestão dos recursos financeiros da entidade, e ainda, comprovam a eficiência na aplicação financeira da Casa, sem comprometer o impacto social e a transformação positiva nas vidas dos assistidos. E essa performance eficiente, ainda é ratificada, quando se observa os investimentos realizados em construção e aquisição de imóveis. E o investimento realizado no evento de 30 anos da Casa Durval Paiva, somados ao valor investido no transporte da carga com mercadorias apreendidas e doadas pela Receita Federal do Brasil, oriunda da Delegacia de Foz do Iguaçu/PR. Todos esses custos sendo percebidos como eventuais.

Quando comparado 2025 em relação a 2024, nota-se um decréscimo nos custos operacionais, passando de R\$ 6.377.397 para R\$ 5.740.643, correspondendo a 10% de redução. Também se observa um leve acréscimo na depreciação e amortização, saindo de R\$ 426.278 para R\$ 456.225. E um aumento em torno de 22% nas despesas com Manutenção da Casa, que passou de R\$ 948.468 para R\$ 1.191.010. Os motivos de aumento dessa manutenção, dar-se em virtude de aplicação em manutenção e renovação das estruturas prediais, tais como nova tubulações de hidrante, revitalização de estruturas elétricas e pelo início da depreciação do prédio anexo localizado na Rua Régulo Tinoco, cujo valor total incorporado de R\$ 1.408.230,68, foi incorporado ao ativo imobilizado em operação em 30 de junho de 2025, entre outras despesas. E nota-se um decréscimo nas outras despesas operacionais, que passou de R\$ 9.084 para R\$ 2.021.

Após análise da DSD e na relação entre receitas e despesas, percebe-se que a Casa Durval Paiva durante o exercício 2025, apesar das retiradas de caixa para investimentos em obras, reformas e aquisição de imóveis, obteve um superávit no valor de R\$ 387.078 fruto de estratégias de otimização de recursos para que possamos proporcionar um melhor atendimento aos nossos beneficiários.

Todo recurso da Casa Durval Paiva tem por objetivo final, atender às finalidades estatutárias e acolher nossos meninos e meninas, proporcionando-lhes qualidade de vida durante e após o tratamento, além de informar e capacitar profissionais para obter maior índice de cura do câncer infantojuvenil.

6. ATIVO IMOBILIZADO

No exercício de 2025, a Casa Durval Paiva apresenta um resultado do ativo imobilizado coerente com o

levantamento físico e respectiva conciliação do controle patrimonial com a contabilização dos bens imóveis e dos bens móveis, considerando os registros do custo histórico dos itens e o cálculo analítico da depreciação, conforme pode ser apreciado nas notas explicativas. A conta de bens imóveis tem-se o valor líquido de R\$ 5.383.945 classificando-se em edifícios e construções, obras em andamento e terreno. E na conta de bens móveis observa-se o valor líquido de R\$ 845.733 dividindo-se em equipamentos de informática, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e veículos. O total perfaz o montante do imobilizado líquido de R\$ 6.229.678, o qual evidencia a realidade dos bens patrimoniais da Casa Durval Paiva. Vale ressaltar que em 2025, houve um total de adições no ativo imobilizando, no valor R\$ 2.840.716 de bens imóveis e bens móveis.

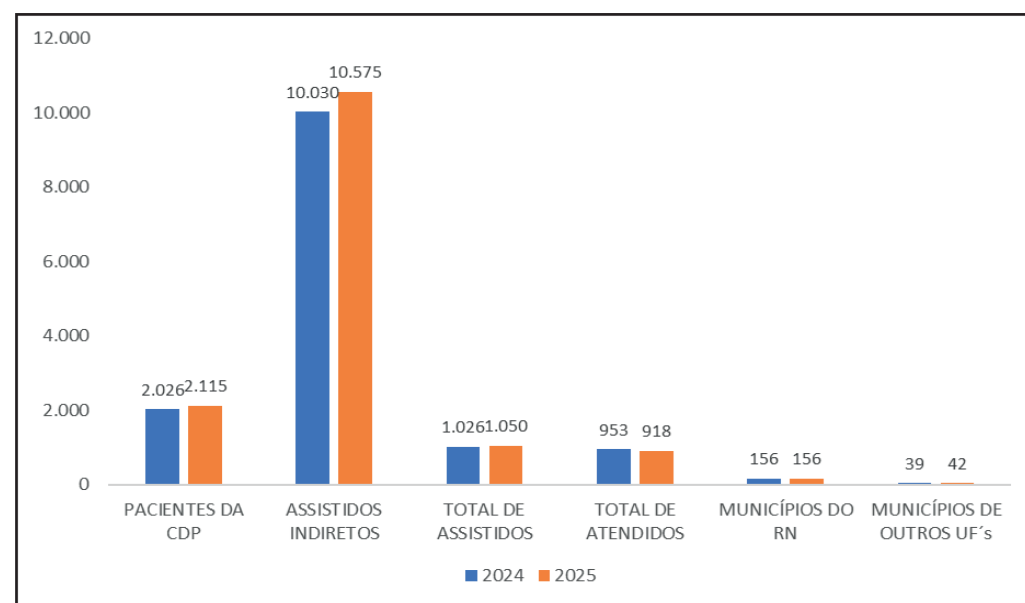
7. INDICADORES DE IMPACTO SOCIAL DA CASA DURVAL PAIVA

A Casa Durval Paiva encerra o ano de 2025 com aspectos de evolução evidenciados em diversos indicadores desenvolvidos ao longo do exercício referenciado. Esses indicadores tratam dos serviços prestados pela instituição nas áreas da assistência social, saúde, educação básica e profissionalizante, e geração de renda, amparados pelos investimentos em assistência social como demonstrado nas peças contábeis apresentadas neste relatório.

Ressalta-se o diferencial agregador e a importância que o trabalho multidisciplinar desenvolvido pelos profissionais da Casa Durval Paiva faz em estreita parceria com os profissionais do hospital de referência, a Liga Norte Riograndense contra o câncer uma vez que os pacientes acometidos com câncer e doenças hematológicas são oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, portanto sendo estes caracterizados por fragilidades diversas, além da própria doença. E assim devem ser percebidos, acolhidos e tratados, como indivíduos com demandas múltiplas, antes, durante e após o tratamento.

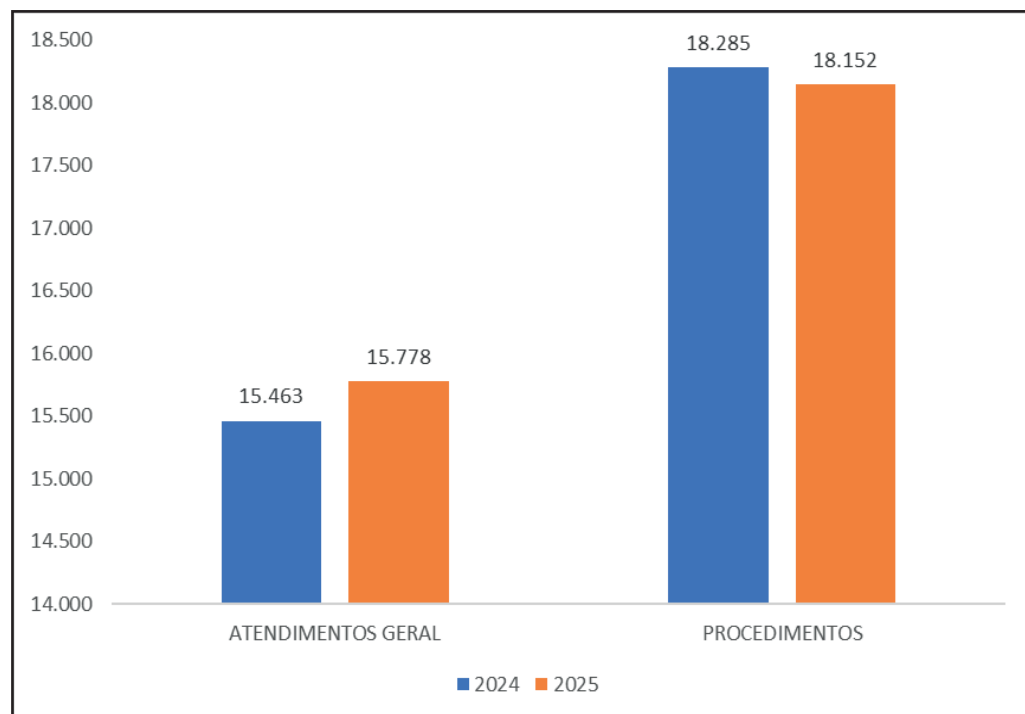
Em relação ao aspecto quantitativo de beneficiários, atendidos e assistidos, o gráfico 1 demonstra que ao longo dos 30 anos, a Casa Durval Paiva tem beneficiado 12.690 beneficiários diretos e indiretos até 31/12/2025. Destes, 2.115 são crianças e adolescentes e 10.575 beneficiários indiretos. Para melhor compreender esse universo, tem-se 1.050 assistidos que se trata de pessoas que acessaram algum dos benefícios da Casa e 918 pessoas atendidas pela equipe da saúde ou assistência social. No que diz respeito a área geográfica, esses beneficiários se situam em 156 municípios do RN e 42 municípios de outros estados do Brasil.

Gráfico 1: Impacto Social em 2025



No gráfico 2 tem-se o total de atendimentos realizados em 2025 que perfaz 15.778 e um total de 18.152 procedimentos realizados com os 1.050 beneficiários assistidos, dos quais 918 passaram por atendimentos. Esses quantitativos representam parte do impacto social desenvolvido pela Casa ao longo de 2025. Os diversos serviços prestados e atendimentos realizados pelas assistentes sociais, psicóloga, dentistas, fisioterapeuta, farmacêutica e nutricionista; coordenadora pedagógica e coordenadora de emprego na busca do fortalecimento da cidadania no resgate da dignidade, deste modo acolhendo a todos os seus beneficiários.

Gráfico 2: Impacto Social Geral

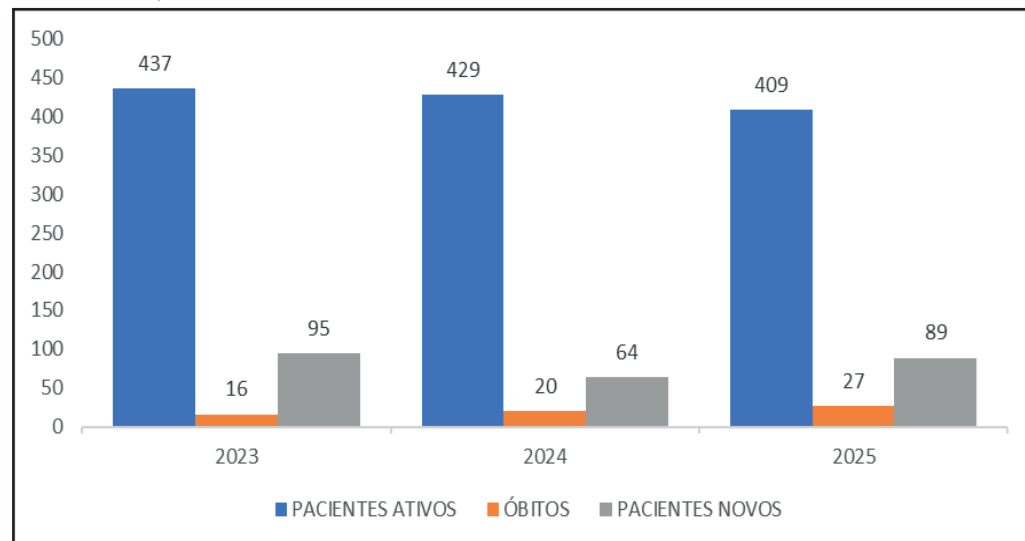


Nota-se no gráfico 3, que a finitude é uma das facetas que permeiam a rotina da Casa Durval Paiva, realidade que torna o serviço prestado ainda mais relevante, pois lidar rotineiramente com perdas é algo que impacta tanto os familiares, quanto os profissionais que atuam na Casa. Nesse contexto, buscamos ter a sensibilidade para compreender e cuidar de todos por aqui. Assim, o gráfico 3 apresenta uma evolução desses óbitos nos últimos três anos, passando de 16 em 2023, para 27 em 2025, crescimento de aproximadamente 60% no triênio.

Com relação aos pacientes novos, observa-se uma flutuação entre 2023 e 2025. Contudo, vale salientar alguns fatores que vem tipificando a causa, um destes é o trabalho intensivo da Casa Durval Paiva na busca pelo diagnóstico precoce, caracterizando a chegada de um número expressivo de pacientes na fase da investigação. Outro fator importante é a estimativa do INCA (2026-2028) que vem sinalizando uma redução no número de casos do câncer infantojuvenil em virtude da redução da base demográfica de taxa de natalidade. Vale ressaltar que dos 89 pacientes novos em 2025, 56 oncológicos, 12 hematológicos, 04 investigações, 12 não era câncer e 05 outros, a exemplo dos pacientes que foram acolhidos para fazerem cirurgias de lábios leporinos, promovida pela Operação Sorriso, desenvolvida em outubro/2025. Quando se observa o quantitativo de pacientes ativos, percebe-se uma baixa flutuação no triênio, porém com tendência de queda, girando em torno de 6%.

Apesar do crescimento no número de óbitos registrados no triênio, os indicadores revelam, em contrapartida, que a oferta de uma estrutura de acolhimento qualificada, aliada ao suporte nutricional, ao acesso a exames, medicamentos e a campanhas educativas e preventivas, contribui diretamente para a segurança e a sobrevivência do público assistido. No âmbito do SUAS, mediante acompanhamento técnico contínuo, evidencia-se o papel essencial da instituição na mitigação dos riscos sociais e biológicos, assegurando que o direito à vida e à assistência integral prevaleça mesmo diante de diagnósticos de alta complexidade.

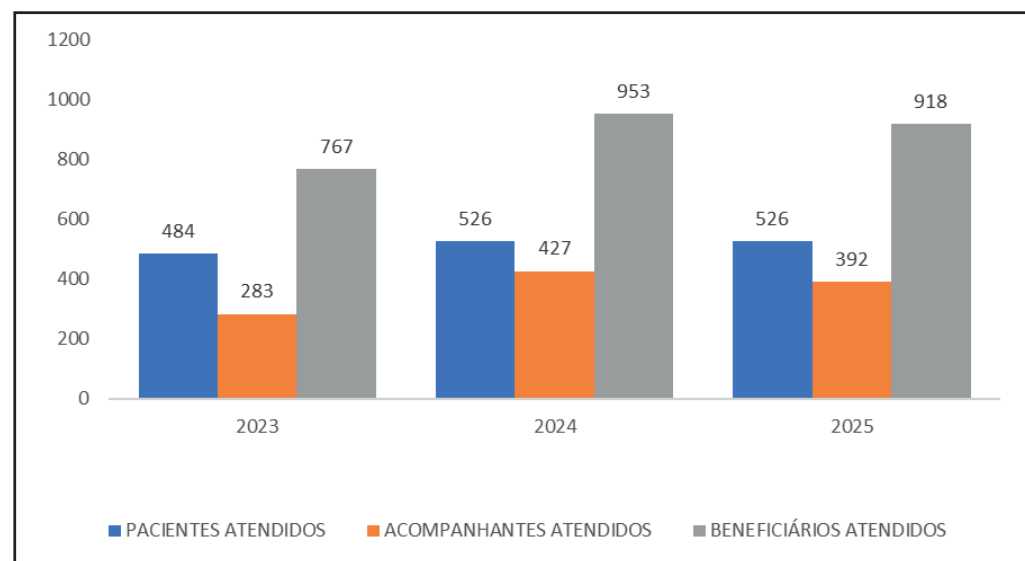
Gráfico 3: Comparativo Pacientes 2023, 2024 e 2025



O gráfico 4 expõe o quantitativo de beneficiários atendidos pela Casa, que totalizou em 2025 – 918 beneficiários, uma leve queda em relação a 2024 – 953. Na perspectiva de acompanhantes atendidos, também se nota uma queda. E uma equalização dos pacientes atendidos entre 2024 e 2025. Esses números refletem o cenário da causa que a Casa abriga.

A distribuição do público atendido apresentada no gráfico 4 corrobora a centralidade da família como “segundo paciente” nas ações da Casa Durval Paiva, em plena consonância com a Matriz Sociofamiliar preconizada pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Ao estender a proteção social não apenas ao paciente, mas também aos seus acompanhantes e demais familiares, a instituição reconhece que o impacto do adoecimento fragiliza todo o núcleo familiar, demandando intervenções que garantam a segurança de acolhida para o grupo como um todo. Sob a égide do SUAS, essa abrangência demonstra uma compreensão ampliada de assistência social, que transcende o cuidado individualizado para promover o fortalecimento de vínculos e o suporte emocional e material à família, assegurando que o cuidador também seja alvo de políticas de proteção para que possa exercer seu papel de forma digna e sustentada.

Gráfico 4: Comparativo de beneficiários 2023, 2024 e 2025



O público-alvo expressado no gráfico 4, foi acolhido pelos diversos setores da Instituição, dentre eles: serviço social, psicologia, fisioterapia, odontologia, dispensário de medicamentos, nutrição, casa dos ofícios e AEDH – atendimento escolar domiciliar e hospitalar.

8. SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Compondo o acolhimento às crianças, adolescentes e familiares assistidos pela Casa Durval Paiva, diversos atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar com a finalidade de melhorar à qualidade de vida dos pacientes e acompanhantes, nas diversas matizes dos indivíduos, assim, evidenciamos na diretriz

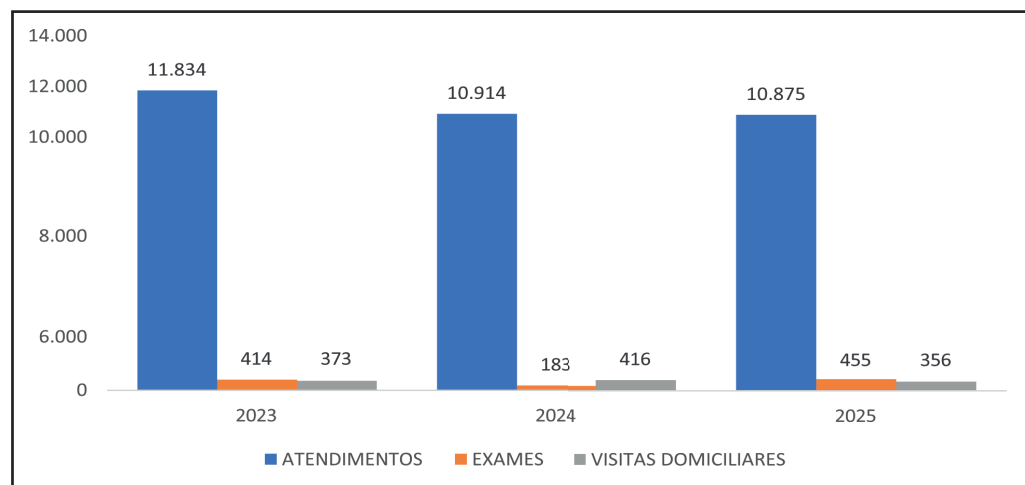
estratégica de Saúde e Assistência Social, o total de atendimentos realizados aos pacientes e acompanhantes pelos setores: assistência social, psicologia, odontologia, dispensação de medicamentos, fisioterapia e nutrição, perfazendo um montante de 10.875. E foram realizados 455 exames para complementar e agilizar diagnósticos ou definir continuidade do tratamento, o que representa um aumento de 150% conforme gráfico 5.

Consoante a redução no número de beneficiários em 2025, conforme gráfico 4, apresenta-se no gráfico 5 uma redução no número de atendimentos na área da saúde e da assistência, passando de 10.914 em 2024 para 10.875 em 2025. Redução também percebida no quantitativo de visitas domiciliares realizadas que foi de 356 em 2025 e em 2024 foram 416. Entretanto, quando se fala em quantitativos de exames, tem-se um volume maior em relação a 2024 e 2025, totalizando 455 exames.

Vale destacar que as visitas domiciliares é uma ferramenta estratégica e basilar de todas as ações da instituição. A partir da visita domiciliar para cada beneficiário e com a aplicação do instrumental de coleta de dados composto por variáveis: sociais, econômica, saúde e habitacionais, informações essenciais da família são apresentadas para equipe técnica, e cada demanda é encaminhada e tratada adequadamente. Estar in loco é um outro grande diferencial do atendimento/acolhimento realizados pela CDP. Todos os pacientes ativos são visitados todos os anos – um olhar atento e cuidadoso que faz a diferença positiva na vida dessas pessoas.

As ações registradas no gráfico 5, com destaque para a realização de exames e a execução de visitas domiciliares em 2025, materializa a diretriz de busca ativa e vigilância socioassistencial preconizada pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS). A prática das visitas domiciliares, em particular, constitui uma ferramenta metodológica essencial do SUAS, pois permite à equipe técnica compreender a realidade de vida dos beneficiários “in loco”, identificando vulnerabilidades que muitas vezes não emergem no ambiente institucional. Sob a luz da proteção social, essa atuação proativa garante a capilaridade da assistência, assegurando que o suporte chegue às famílias mais isoladas ou com dificuldades de mobilidade, fortalecendo a rede de cuidados e prevenindo o agravamento de situações de risco social e o abandono do tratamento oncológico.

Gráfico 5: Atendimentos, exames e visitas 2023, 2024 e 2025

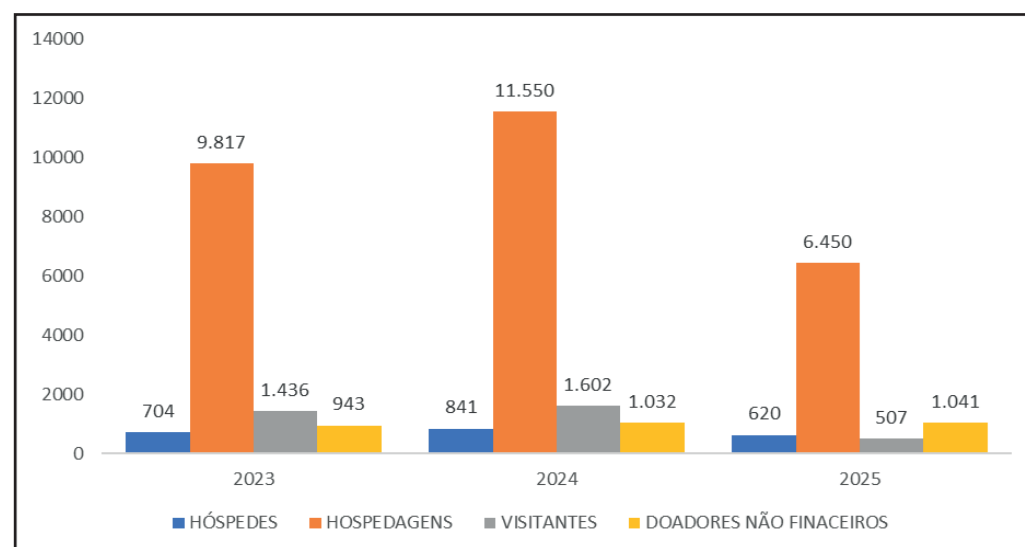


O gráfico 6 demonstra o desempenho de uma área de muita importância para os beneficiários da Casa Durval Paiva, trata-se da Hotelaria, cuja estrutura conta com 19 apartamentos individuais (paciente + acompanhante), ou seja, 38 leitos. Destes, 2 são apartamentos suítes destinados para pacientes transplantados, que por recomendação do tratamento, tem que ficar isolado por, no mínimo, 100 dias. Importante ressaltar que a hospedagem, segundo o Instituto Desiderata é um dos fatores que contribui para o abandono do tratamento. Por isso, torna-se de alta relevância disponibilizarmos tal serviços para crianças e adolescentes e seus familiares, um espaço confortável, aconchegante, higienizado e, sobretudo, acolhedor. Essa Casa abriga uma grande Causa.

Existem 2 tipos de hospedagens na Casa: com pernoite e day use. A primeira é mais utilizada por pacientes na fase inicial do tratamento, cujas características são mais intensas e com requisições de frequências maiores; já o day use se dá, em sua maioria, para pacientes que estão em fase de estadiamento mais leve da doença ou pacientes que residem na região metropolitana de Natal. Esses pacientes e acompanhantes, passam o dia na Casa Durval Paiva e retornam, ao final do dia, para seus lares.

Os indicadores de hotelaria apresentados no gráfico 6 materializam a segurança de acolhida, um dos pilares estruturantes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e do SUAS. Ao oferecer condições dignas de alojamento para pacientes e acompanhantes, a Casa Durval Paiva atua diretamente na Proteção Social Especial de Alta Complexidade, garantindo que a barreira geográfica e a falta de moradia temporária não se tornem obstáculos à continuidade do tratamento. Sob a perspectiva da assistência social, esse serviço de acolhimento transcende a oferta de leitos, configurando-se como um espaço de proteção e apoio emocional que preserva a dignidade humana e o direito à convivência familiar em um momento de extrema vulnerabilidade, assegurando que as famílias tenham o suporte logístico necessário para o exercício pleno de sua cidadania e o acesso ao direito à saúde.

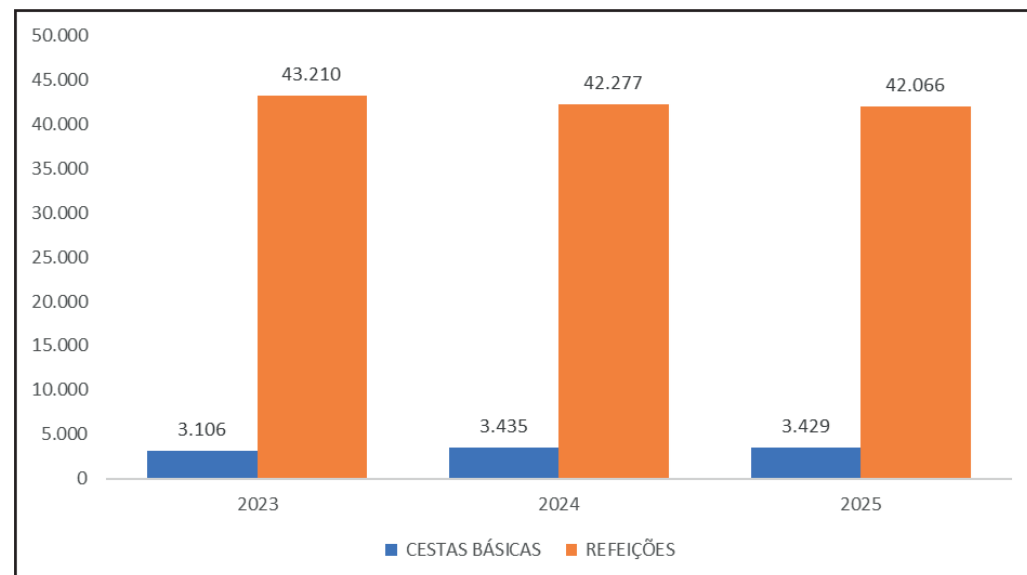
Gráfico 6: Hóspedes, hospedagens, visitantes e doadores



No gráfico 7, tem-se a apresentação de outro relevante impacto social da Casa Durval Paiva, quais sejam: Distribuição de Cestas Básicas e Fornecimento de Refeições. Fazendo parte do serviço de hotelaria, a Casa oferece 5 refeições diárias para cada hóspede (café, almoço, lanche, jantar e ceia). Observando os três últimos anos, tem-se um equilíbrio tanto para cestas básicas, quanto para refeições distribuídas. Em 2025 foram distribuídas 3.429 cestas básicas, correspondendo a quase 55 toneladas de alimentos, impactando positivamente a vida dos mais de 10.000 beneficiários. A segurança alimentar é também desenvolvida por meio das refeições servidas na UAN, que em 2025 correspondeu a 42.066.

A expressividade dos indicadores de segurança alimentar apresentados no Gráfico 7, com a distribuição de 3.429 cestas básicas (aproximadamente 55 toneladas de alimentos) e o fornecimento de 42.066 refeições, materializa a garantia da segurança de sobrevivência, um dos pilares fundamentais da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Sob a ótica do SUAS, a oferta de provisões materiais e nutricionais de forma ininterrupta é uma estratégia de proteção social essencial para famílias em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar decorrente do tratamento oncológico e hematológico. Ao assegurar o suporte nutricional tanto no ambiente institucional quanto no domiciliar, a Casa Durval Paiva previne o agravamento de riscos sociais e biológicos, garantindo que o direito humano à alimentação adequada seja respeitado como condição básica para a dignidade e para o sucesso do processo terapêutico dos assistidos.

Gráfico 7: Cestas básicas e refeições 2023, 2024 e 2025.

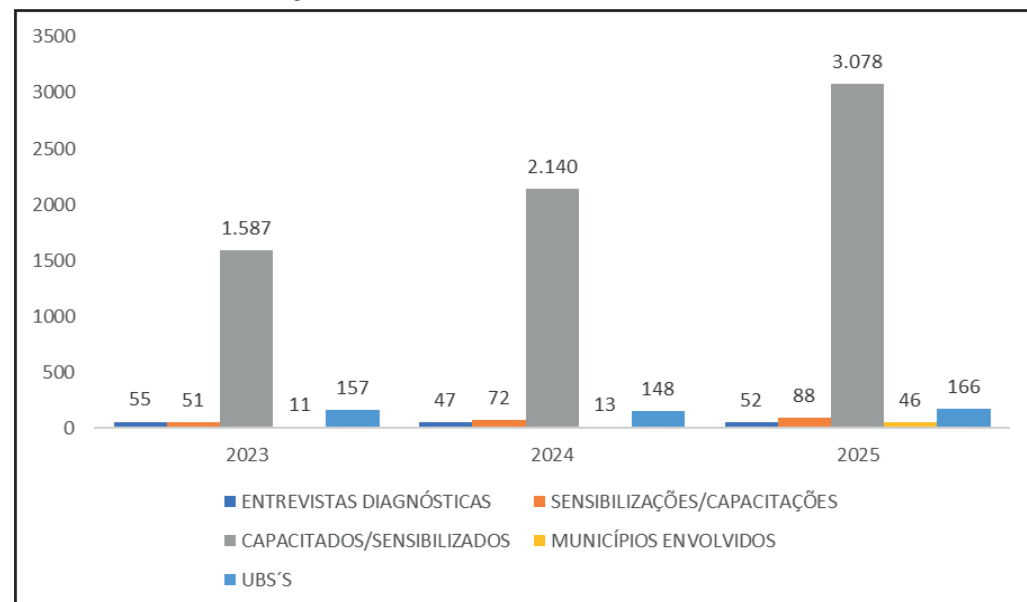


O gráfico 8 apresenta os resultados e o desempenho social de um programa “carro chefe” da Casa Durval Paiva – Diagnóstico Precoce. Atualmente as taxas de cura no Brasil e no RN (60% em média) são bem abaixo das possibilidades de cura (80%), abre-se neste quesito para evidenciar que considerando o universo de crianças com câncer atendidas pela CDP ao longo dos 30 anos x quantidade de óbitos, temos uma taxa de cura de 45%, portanto inferior aos dados nacionais. Isso ressalta a necessidade de termos essas crianças e adolescentes chegando para tratamento especializado com tempo de cura, ou cura com menor sequela. Nesse sentido, a Casa desenvolve diversas ações desde o Advocacy, buscando todos os atores da rede de apoio – Governo (parlamentares, executivo, judiciário) para atuar de forma mais assertiva no combate ao câncer infantojuvenil; veicula uma Campanha Publicitária que em 2025 foi “No Relógio da Vida cada segundo conta”, no qual a imprensa é parceira na veiculação de VT’s, outdoor, mídias urbanas e mídias digitais; Por fim, atua na capacitação de profissionais da área da saúde de todos os municípios do RN e na sensibilização de profissionais da educação também do RN.

Nessa perspectiva, o gráfico 8 no ano de 2025, demonstra um salto no número de profissionais capacitados ou sensibilizados com 3.078 de 48 municípios do RN, sendo estes de 166 Unidades Básicas de Saúde. Para tal formação, foram realizadas 88 capacitações e sensibilizações.

Os resultados apresentados no gráfico 8 que retratam as ações de incentivo ao Diagnóstico Precoce do câncer infanto juvenil se alinha à diretriz de Vigilância Socioassistencial da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), ao atuar preventivamente na identificação de sinais e sintomas que podem agravar a situação de vulnerabilidade de crianças e adolescentes. Sob a ótica do SUAS, o enfoque na disseminação de conhecimento e na identificação ágil da patologia constitui uma estratégia de proteção social proativa, que visa garantir o direito à vida e à saúde digna. Ao articular a sensibilização da rede de serviços e da comunidade, a Casa Durval Paiva fortalece a função de prevenção do sistema socioassistencial, assegurando ainda que o suporte institucional ocorra em tempo oportuno, o que é determinante para aumentar as chances de cura e reduzir os impactos psicossociais e financeiros severos que um diagnóstico tardio impõe às famílias assistidas.

Gráfico 8: Indicadores do Diagnóstico Precoce 2023, 2024 e 2025.



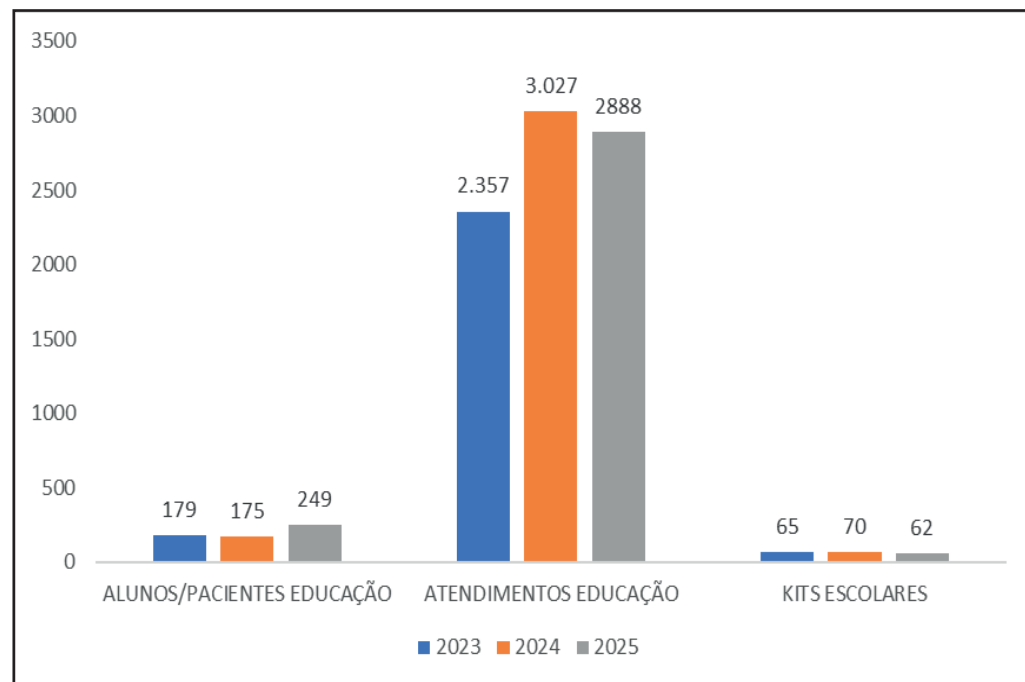
Por isso, a CDP, desde 2021 intensificou sua atuação na capacitação e sensibilização de profissionais e estudantes da saúde, educadores e sociedade em geral. Deste modo, o gráfico 8 apresenta que foram realizadas 88 capacitações e sensibilizações em 2025 para 3.078 profissionais da atenção primária da saúde, estudantes de medicina e educadores que atuam em 46 municípios do estado do RN.

9. EDUCAÇÃO, CULTURA, ARTE E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Agora apresentaremos dados referente a estratégia de Educação, nessa área é desenvolvida ações da educação básica, por meio do Atendimento Especial de Classes Hospitalar e Domiciliar – AEHD. Esse serviço permite garantir o direito a escolarização, mesmo que o aluno esteja afastado de sala de aula por motivo do tratamento médico. Além das atividades curriculares, são também desenvolvidos ações e projetos de complementação para formação estudantil do nosso paciente que, neste caso, torna-se nosso aluno/estudante.

Para desenvolver essa ação, a equipe pedagógica conta com uma parceria com a Secretaria de Educação do RN, sendo credenciada escola. Assim mantendo todas as obrigações letivas das escolas de origem do nosso alunado. No gráfico 9, tem-se a quantidade de alunos das Classe que em 2025 – 249, que foi 30% superior a 2023 e registrando 2.888 atendimentos. Em 2025 foram distribuídos 62 kits escolares, material escolar de estímulo ao aprendiz.

Gráfico 9: Alunos, atendimentos e kits escolares 2023, 2024 e 2025

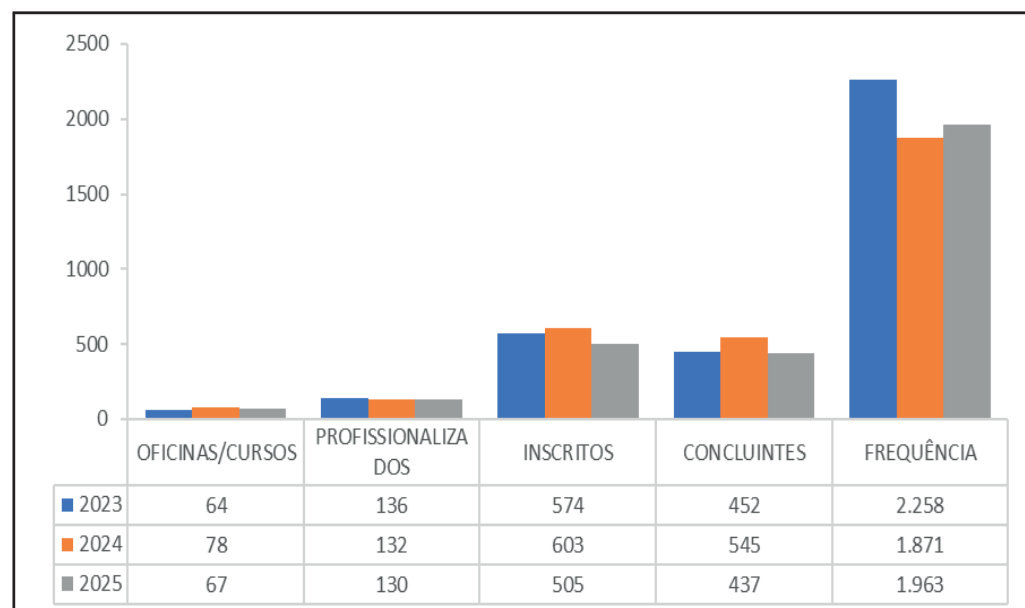


Dá sentido e promover dignidade é uma das estratégias do impacto social gerado pela Casa Durval Paiva, assim atua a Casa dos Oficinas, desenvolvendo ações e projetos que estimulem os beneficiários, sobretudo adolescentes e familiares, a se capacitarem, se tornarem mais autônomos e sujeitos da própria vida. Fortalecer a cidadania dessas pessoas vulneráveis, ofertar oportunidades e condições mais dignas e, tornar a vida desses beneficiários mais leve e prazerosa, é nossa missão e da Casa dos Oficinas.

Por isso, no gráfico 10 apresenta que em 2025 foram ofertadas 67 oficinas/cursos para 130 beneficiários. Quando observamos o número de inscritos – 505 e concluintes 437, a evasão ainda é um desafio, especialmente, pela conjuntura do tratamento do filho.

Os resultados apresentados no gráfico 10, registram a realização de 67 oficinas e a capacitação de 130 beneficiários com 437 conclusões em cursos, os dados evidenciam o alinhamento com a diretriz de segurança para o desenvolvimento da autonomia, conforme a Política Nacional de Assistência Social, que orienta a promoção da renda, da autonomia e do protagonismo social, articulando proteção com estratégias de desenvolvimento humano e econômico. Sob a ótica do SUAS, as ações da Casa dos Oficinas transcendem o suporte assistencial imediato ao promoverem a inclusão produtiva e o fortalecimento do protagonismo social das famílias assistidas. Ao investir na qualificação profissional de cuidadores e jovens, a instituição atua diretamente na emancipação dos sujeitos, oferecendo ferramentas para a geração de renda e para o enfrentamento das vulnerabilidades socioeconômicas que frequentemente se agravam durante o tratamento onco hematológico, assegurando que a proteção social contribua para a construção de novos projetos de vida e para a sustentabilidade familiar a longo prazo.

Gráfico 10: Geração de renda



10. PROJETOS COM RECURSOS PRÓPRIOS E PROJETOS APOIADOS POR PARCEIROS

10.1 PROJETO VIDA

Continuando como um dos pilares de maior impacto social da Casa Durval Paiva, coordenado pelo serviço social da CDP, e tem o objetivo promover qualidade de vida e o resgate da cidadania de crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas crônicas e suas famílias, assistidas pela Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva, por meio da melhoria e garantia de uma habitação segura e saudável. Em 2025 o Projeto Vida continuou com financiamento do Supermercado Nordeste (Troco Solidário) e da Teleperformance.

A partir das visitas domiciliares aos pacientes ativos e residentes nos municípios do Rio Grande Norte, são observadas e identificadas demandas de aspectos sociais, econômicos, psicológicos, habitacionais, entre outros, e assim o serviço social da Casa Durval Paiva, encaminha para equipe multidisciplinar a necessidade de estratégias interventivas, bem como as demandas por construção e reforma de casas dos pacientes, a partir dos aspectos prioritários - terreno próprio, gravidade da doença e dimensão socioeconômica. Em 2025 foram feitas 356 visitas domiciliares em 82 municípios do Rio Grande do Norte, 03 casas construídas e 04 reformadas, alcançando 07 pacientes e 28 pessoas indiretamente.

10.2 UNIDOS PARA CUIDAR

Outro projeto também desenvolvido pelo Serviço Social foi o Projeto Unidos para Cuidar, alinhado ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, e ano de 2025 financiado por meio da Emenda Parlamentar do Senador Sargento Gonçalves, com o objetivo de oferecer um espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, de acordo com seu ciclo de vida, incentivando a socialização e a convivência comunitária, fortalecendo a relação familiar, a fim de contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social. Como impacto social deste projeto, composto por 40 assistidos pela Casa Durval Paiva sendo encaminhados para rede socioassistencial, tendo como referência o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Para Garantir os Direitos e Cidadania foram realizadas 236 articulações com os CRAS e outras instâncias; Para Mitigação da vulnerabilidade econômica foram distribuídas 209 cestas básicas; por fim, para o Suporte emocional e coletivo foram realizados encontros no Grupo de Mãos e reuniões com responsáveis.

10.3 DIAGNÓSTICO PRECOCE – IRM

O Projeto Diagnóstico Precoce – IRM, que teve como objetivo capacitar profissionais dos municípios de Lagoa Nova, Bodó e Cerro Corá, além de estudantes de uma universidade potiguar. Foram realizadas 11 capacitações para 416 participantes, com impacto em 11 UBS's.

10.4 QUALIFICAR PARA SALVAR – PRONON

Em 2025, dando continuidade a execução do Projeto Qualificar para Salvar com o apoio do PRONON – Programa Nacional de apoio à Atenção Oncológica, o qual objetiva capacitar profissionais da atenção primária da saúde das 5ª e 6ª URSAP's = Unidades Regionais de Saúde Pública, foram realizadas capacitações em 31 turmas para 41 municípios e 1.185 profissionais de 155 UBS's concluíram o curso acerca dos sinais e sintomas do câncer infantojuvenil.

10.5 PROJETO AÇÃO, INFÂNCIA E VIDA

Em 2025, o consultório odontológico da Casa Durval Paiva foi modernizado com a aquisição de um novo gabinete odontológico via projeto "Ação Infância e Vida", um financiamento da Fundação Banco do Brasil, através do edital e parceria com a Confederação Nacional de Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer – CONIACC, proporcionando maior conforto e eficiência nos tratamentos curativos e preventivos do público-alvo da Instituição.

10.6 PROJETO LEITURA E PROSA

O Projeto Leitura e Prosa financiado pelo Sicoob Potiguar por meio do FIA/COMDICA/Natal, realizou: oficinas de leitura e produção textual, contribuíram para o desenvolvimento da expressão escrita e da criatividade dos alunos, além de favorecerem a ampliação do repertório cultural com a participação de 50 alunos com 43 encontros e 278 atendimentos; Os atendimentos Psicopedagógicos foram fundamentais para identificar dificuldades específicas de aprendizagem e propor estratégias personalizadas, foram atendidos 21 alunos com 58 encontros e 156 atendimentos; O Passeioterapia se destacaram como atividade integradora, proporcionando momentos de socialização e bem-estar com 3 atividades do passeioterapia, visita ao Museu Câmara Cascudo, Museu do Minério e Exposição de ciência inclusiva; o Clube do Livro consolidou-se como uma ação estratégica de incentivo à leitura e formação de leitores no ano de 2025. Até dezembro, foram registrados 6 encontros, contemplando 19 alunos atendidos, totalizando 35 atendimentos ao longo das atividades desenvolvidas; por fim, o "Passaporte da Literário" tem se mostrado uma ferramenta eficaz para ampliar o repertório cultural, desenvolver a imaginação e estimular a produção textual, uma vez que os alunos são convidados a refletir, escrever ou desenhar sobre suas "viagens literárias". Como resultado temos 36 empréstimos de livros.

11. PARCEIROS EM DESTAQUE 2025

Na educação básica, destaca-se o apoio essencial da SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, com a cessão de professores para o serviço de atendimento educacional hospitalar e domiciliar - AEHD, garantindo a escolarização dos pacientes atendidos pela Casa Durval Paiva. SICOOB POTIGUAR com o apoio ao "Projeto Leitura e Prosa" e o SENAC, através do "Programa Educação para o Bem".

Na dimensão da geração de renda, evidenciam-se as parcerias para estandes em feiras, que apoiam o empreendedorismo social, com a finalidade de oportunizar uma melhoria na qualidade de vida dos assistidos, dos quais: ESTANDE EXPO SAÚDE NA FERREIRA COSTA, FEMPTUR NO CENTRO DE CONVENÇÕES, ESTANDE DA CASA ZEN, MULTIFEIRA BRASIL MOSTRA BRASIL, FEIRINHA DO MINISTÉRIO PÚBLICO E CD NORDESTÃO. O SEBRAE nos apoiou em diversas vertentes: com espaço para estande na Festa do Boi, apoio na realização da Feira do Empreendedor e a destinação de renda da venda de produtos com o selo "Feito Potiguar", além da divulgação da campanha de diagnóstico precoce e realização de oficinas na Casa dos Oficinas.

Ressaltamos também o apoio do SESC e da FECOMÉRCIO - Federação do Comércio do RN, através do Programa Mesa Brasil; Programa CEASA Cidadão – Central de abastecimento do RN; BANCO DE ALIMENTOS DE NATAL, por meio da doação de alimentos; FUMAS/SEMTAS, por meio do apoio ao Projeto Unidos para Cuidar e do SUPERMERCADO REDE MAIS – Loja Felipe Camarão, PRIMÍCIAS BRASIL, PIPOCA BOKUS, CAFÉ TRÊS CORAÇÕES, MASSAS JUCURUTU, ISIS LATICÍNIOS, PURA POLPA E POLPA PÔR DO SOL. Contamos ainda com a LINDT BRASIL, com a doação de chocolates, e o VEREADOR MATHEUS FAUSTINO, com doações de cestas básicas. Estendemos o agradecimento para a RI HAPPY, que doou brinquedos durante todo o ano, em especial no Dia das Crianças.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE, por meio do PRONON, no apoio à continuidade do “Projeto Qualificar para Salvar”, e o INSTITUTO RONALD MCDONALD, em apoio ao Programa Diagnóstico Precoce, por meio do MC Dia Feliz. Somando-se a isso, o COLÉGIO MASTER foi o nosso maior parceiro, com expressivas vendas de tíquetes da Campanha McDia Feliz.

Nas ações para incremento de renda, tivemos o apoio da C&A, na doação de produtos com refugo, para incrementar as vendas do Bazar do Caquito, e um grande destaque para a TELEPERFORMANCE, que vem sendo uma grande apoiadora da Casa Durval Paiva, com doações diversas, tanto para o bazar, com campanhas internas, como com campanhas financeiras e destinação de Imposto de Renda. Tivemos ainda o forte apoio da RECEITA FEDERAL DO BRASIL, por meio da destinação de mercadorias apreendidas, para a realização do Bazar, e do programa Enlace promovido pelo CCI LATAM.

Na divulgação das campanhas institucionais e do Diagnóstico Precoce, agradecemos ao FALA SÍNDICO, que divulgou massivamente nossa campanha em telões digitais por todo o RN; ao SHOPPING MIDWAY; ao NATAL SHOPPING, que também realizou doação de roupas para o nosso bazar; à JCDECAUX na cessão de mobiliários urbanos no município de Natal; À SBS OUTDOOR e à ARENA DAS DUNAS, que se iluminou em dourado para nossa campanha Setembro Dourado. Na mesma linha: INTERTV; TV TROPICAL; TV PONTA NEGRA; TV CÂMARA; TV ASSEMBLEIA; BAND RN; TV NATAL; TV TRAMPOLIM; TV METROPOLITANO; TV UNIVERSITÁRIA; SIDYS TV – CURRAIS NOVOS; TV CRISTO REI – CURRAIS NOVOS; TV MOSSORÓ; 94 FM; 96 FM; CBN; MIX FM; 91 FM; 95 FM; JOVEM PAN NEWS; JOVEM PAN; PG POSTOS; 104 FM; 103 FM; FM UNIVERSITÁRIA; RÁDIO NORDESTE e mais de 150 rádios, em todo o RN.

Por fim, celebramos o grande apoio do VERSAILLES, com a cessão do espaço para nossa festa dos 30 anos e para a realização da celebração natalina dos nossos acolhidos

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a trajetória dos últimos três anos, conforme dados apresentados, confirma que a Casa Durval Paiva opera em estrita consonância com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), funcionando como um equipamento de alta complexidade que restaura a dignidade e assegura o protagonismo dos usuários. Os resultados evidenciam um processo de amadurecimento institucional e de expansão estratégica, refletido na gestão eficiente dos recursos e na transparência das ações. Esse movimento reafirma o compromisso com a justiça social e consolida a organização como um elo essencial e indispensável de referência na rede de proteção social especial do RN.

A Casa Durval Paiva mesmo diante do complexo e desafiador cenário que permeia as Organizações da Sociedade Civil (OSC’s), buscou se superar e garantir a continuidade do atendimento às crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas e seus familiares, uma vez que o câncer não para, ao contrário, o tempo é um fator fundamental para a cura sem sequelas. E com a adesão de toda a equipe vem inovando para acolher da melhor forma possível e atender as demandas dos beneficiários. Isso ratifica e referenda o valor da responsabilidade com que a instituição tem com todos os atores da Governança, especialmente com o público-alvo e beneficiário desta.

Assim, ao analisar as informações e os resultados apresentados ao longo dos documentos apreciados e balizadores para emissão deste relatório, observa-se que a Casa Durval Paiva, obteve um resultado positivo, tanto do ponto de vista contábil e financeiro, e sobretudo, na perspectiva de impacto social. O ano de 2025, contabilizou um resultado financeiro e um impacto social que demonstra o conjunto de esforços e o empenho de todos que compõem a Casa Durval Paiva, desde a captação de recursos que dá sustentação financeira para as ações finalísticas, passando pelas áreas de suporte e apoio, até a equipe multidisciplinar.

Em conformidade com nossa missão e desejando que mais crianças e suas famílias possam ser atendidas dentro de uma estrutura de conforto, segurança, qualidade e acima de tudo com um atendimento onde a atenção, o carinho e a celebração da vida são elementos constantes em nossa vivência na instituição, é que entendemos que os resultados ora obtidos no ano de 2025 nos dá a exata ideia da grande responsabilidade que temos em manter e aperfeiçoar cada vez mais nossas ferramentas pela busca dos melhores resultados. Por isso, é importante expressar a alegria da Casa Durval Paiva pela trajetória evolutiva demonstrada nesse relatório e agradecer a diretoria e a todos os colaboradores, voluntários e estagiários pelo empenho, dedicação e esmero. Nossa gratidão expressada a todos os parceiros e doadores que foram imprescindíveis para realização de tantas ações nesse ano. Aqui finaliza-se o ano de 2025 com a esperança renovada e com expectativas positivas para fazer ainda mais e melhor em 2026. A todos que compõem a Casa Durval Paiva, nosso muito obrigada!

Natal, 22 de abril de 2026

Diretoria da Casa Durval Paiva

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024.

		Valores em R\$ 1,00	
ATIVO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE		5.014.553	5.075.872
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	4.341.677	4.757.576
Créditos a Receber	5	581.466	147.917
Outros Créditos	6	82.556	159.419
Despesas Antecipadas		8.854	10.961
NÃO CIRCULANTE		6.791.032	5.817.456
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7	559.630	556.745
Valores a Receber		555.566	555.566
Investimento		4.064	1.179
IMOBILIZADO	8	6.229.678	5.257.904
Bens Imóveis		7.340.380	5.072.149
Bens Móveis		2.391.334	3.287.389
Imobilizado em Andamento		9.684	-
(-) Depreciação Acumulada		(3.511.720)	(3.101.634)
COMPENSAÇÃO ATIVA		1.724	2.807
Bens em Comodato		1.724	2.807
TOTAL DO ATIVO		11.805.586	10.893.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

		Valores em R\$ 1,00	
PASSIVO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE		2.102.565	1.604.778
Fornecedores		71.315	217.664
Obrigações Trabalhistas	9	702.071	715.216
Obrigações Tributárias - Retenções		2.174	4.047
Recursos de Convênios em Execução	10	1.259.218	655.895
Outras Obrigações		63.827	8.156
Consignação a Pagar		3.960	3.801
NÃO CIRCULANTE		53.724	54.807
MPT - Termo de Compromisso 264/2017		52.000	52.000
COMPENSAÇÃO PASSIVA		1.724	2.807
Bens em Comodato		1.724	2.807
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	9.649.297	9.233.743
Patrimônio Social		9.262.219	9.788.985
Superávit/Déficit do Exercício		387.078	(555.242)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.805.586	10.893.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024.

		Valores em R\$ 1,00	
DISCRIMINAÇÃO	Nota	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL		7.077.065	6.594.791
Receitas com Restrições	13	704.779	816.024
Receitas sem Restrições	14	6.372.286	5.778.767
CUSTOS OPERACIONAIS	15	(5.740.643)	(6.377.397)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		1.336.423	217.394
DESPESAS OPERACIONAIS		(1.647.235)	(1.374.746)
Manutenção da Casa	16	(1.191.010)	(948.468)
Depreciação e Amortização		(456.225)	(426.278)
RESULTADO FINANCEIRO		400.612	318.951
Despesa Financeira		(197.897)	(152.029)
Receita Financeira		598.510	470.980
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	17	297.278	283.159
Receitas Operacionais		299.299	292.243
Despesas Operacionais		(2.021)	(9.084)
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		387.078	(555.242)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024.

		Valores em R\$ 1,00		
DISCRIMINAÇÃO	Ref. Nota	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2023		8.977.136	299.512	9.276.648
Incorporação do Superávits Acumulados		299.512	299.512	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	12.1	512.336	-	512.336
Resultado do Exercício de 2024		-	(555.242)	(555.242)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		9.788.985	43.782	9.233.743
Incorporação do Superávits Acumulados		(555.242)	(555.242)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	12.1	28.476	-	28.476
Resultado do Exercício de 2025		-	387.078	387.078
Saldo em 31 de dezembro de 2025		9.262.219	(124.382)	9.649.297

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	Valores em R\$ 1,00	
DISCRIMINAÇÃO	2025	2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit/Déficit do Exercício	387.078	(555.242)
Ajustes de Exercícios Anteriores	28.476	512.336
Depreciação/Amortização	410.086	393.616
Superávit/Déficit Ajustado	825.640	350.711
(Aumento) Diminuição nos Ativos Circulantes	(354.580)	243.572
Créditos a Receber	(356.686)	241.191
Outros Créditos	-	-
Despesas Antecipadas	2.106	2.381
(Aumento) Diminuição nos Ativos Não Circulantes	-	(503.566)
Créditos	-	-
Depósitos Judiciais	-	-
Valores a Receber	-	(503.566)

Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes	497.786	(417.737)
Fornecedores	(146.349)	110.514
Obrigações Trabalhistas	(13.145)	66.893
Obrigações Tributárias - Retenções	(1.873)	861
Recursos de Convênios em Execução	603.323	(592.884)
Outras Obrigações	55.671	(3.130)
Consignações a Pagar	159	9
Aumento (Diminuição) nos Passivos Não Circulantes	-	-
Provisão para Processos Judiciais	-	-
Valores a Receber	-	-
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	968.847	(327.020)
Fluxo de Caixa Atividades Financiamentos		
Empréstimos Bancários	-	-
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-	-
Fluxo de Caixa Atividades Investimentos		
(Acréscimo)Conta Capital	(2.886)	(1.179)
(Acréscimo)Baixa do Imobilizado	(1.381.860)	(1.155.751)
(Acréscimo)Baixa do Intangível	-	-
(Acréscimo)Baixa Empréstimos a Terceiros	-	-
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimentos	(1.384.746)	(1.156.930)
Aumento/(redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa no Período	(415.899)	(1.483.950)
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4.757.576	6.241.526
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4.341.677	4.757.576
Variação das Disponibilidades	(415.899)	(1.483.950)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CASA DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER DURVAL PAIVA, fundada em 10 de junho de 1996, é uma Associação Civil sem fins lucrativos de caráter social-filantrópico, com personalidade jurídica de direito privado, localizada na Rua Clementino Câmara, Barro Vermelho, Natal RN, registrada no CNAS – CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. A Instituição tem por finalidade prestar assistência gratuita a crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 19 anos, acometidos por câncer e/ou doenças hematológicas crônicas, provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica; acolher, sem quaisquer ônus, no regime de pousada com alimentação e hospedagem, o usuário e seu responsável legal que obrigatoriamente o acompanhará; fornecer, dentro das possibilidades institucionais, medicamentos e exames indicados ao tratamento do usuário assistido, quando não disponibilizados no sistema de saúde pública; desenvolver ações Inter setoriais em favor dos usuários e familiares desses, promovendo atividades em saúde, educação, cultura, lazer e geração de renda, buscando a inclusão social, visando garantir o pleno exercício da cidadania desses indivíduos; desenvolver e promover ações e campanhas educativas de combate ao câncer infanto-juvenil, promovendo seminários, simpósios, palestras e atividades afins; promover a cultura como um veículo para o cumprimento de suas finalidades, por meio de atividades de incentivo cultural nas áreas de: música, artes plásticas, teatro, dança, cinema, mídias digitais, artes visuais e outras relacionadas; e promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1) - em consonância com a ITG 2002 (R1) e NBC TG 07 (R2) e com as disposições contidas na Lei Complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021 para dispor sobre o processo de certificação das entidades beneficentes de assistência social e sobre procedimentos de isenção das contribuições para a seguridade social, e da escrituração das demonstrações financeiras dessas entidades, e com a legislação complementar no que lhe é aplicável. Assim como, em conformidade com a Lei nº 6.404/1976 e a Resolução CFC nº 877/2000, que aprovou a NBC T 10.19, e posteriormente Resolução CFC nº 1.409/12 - ITG 2002(R1).

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método indireto de acordo com a Norma Contábil NBC TG 03 (R3).

As Demonstrações Contábeis, incluindo as Notas Explicativas, estão apresentadas adotando-se como expressão monetária a "unidade de reais" sendo apresentados de forma comparativa ao exercício anterior. A Diretoria Executiva da Entidade autorizou a emissão das Demonstrações 09 de abril de 2026.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 – Ativos e Passivos Circulantes – Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização esperados, e os passivos circulantes pelos valores conhecidos ou estimáveis, representativos de direitos e obrigações exigíveis até o encerramento do exercício social subsequente, em conformidade com o regime de competência;

3.2 – Ativo Imobilizado – O ativo imobilizado é registrado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, quando aplicável.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens, considerando padrões técnicos e a expectativa de uso na atividade institucional, sendo revista sempre que houver indícios de alteração relevante nesse parâmetro;

3.3 – Convênios em Execução – Reconhecidos com base na ITG 2002 (R1) e NBC TG 07 (R2), representam a obrigação assumida pela Entidade decorrente dos recursos recebidos ou a receber de contribuições e subvenções governamentais ou de entes privados, com destinação específica para realização no exercício subsequente, conforme objetos específicos pactuados;

3.4 – Receitas – Classificadas na Demonstração do Superávit/Déficit em receitas com restrições e receitas

sem restrições. As receitas com restrição são decorrentes da aplicação dos recursos de subvenções e de projetos na realização dos respectivos objetos firmados nos Termos de Convênios, ao passo que as sem restrição são representadas pelo efetivo recebimento das doações, destinadas ao custeio das operações da Casa;

3.5 – Apuração do Superávit/Déficit – o resultado é apurado pelo regime de competência, incluindo os rendimentos financeiros incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não-circulantes, bem como os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização, quando aplicável. O superávit ou déficit apurado é integralmente incorporado ao Patrimônio Social, não havendo qualquer distribuição de resultados, em observância à natureza jurídica e aos dispositivos estatutários da Entidade.

APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os Caixa e Equivalentes de Caixa incluem os saldos de numerários em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata, mantidas pela Entidade para atendimento de suas atividades operacionais e institucionais. Esses saldos estão demonstrados ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, quando aplicável, e são segregados em recursos sem restrição e recursos com restrição, em conformidade com a ITG 2002 (R1) e a NBC TG 1000.

Os recursos sem restrição correspondem aos recursos próprios da Instituição, oriundos, predominantemente, de doações e contribuições voluntárias, destinados ao custeio geral das atividades institucionais, sem vinculação a objeto específico.

Os recursos com restrição referem-se aos valores recebidos para aplicação obrigatória na execução de convênios, termos de fomento, termos de compromisso e projetos específicos, firmados com entes do Poder Público ou entidades privadas, cuja utilização está condicionada ao cumprimento dos respectivos instrumentos contratuais e à finalidade previamente pactuada.

A segregação dos recursos tem por objetivo evidenciar de forma transparente a disponibilidade financeira da Entidade e o grau de vinculação dos recursos às suas finalidades estatutárias, em observância às exigências aplicáveis às entidades beneficentes de assistência social.

Composição do Caixa e Equivalentes de Caixa:

Descrição	2025	2024
Caixa	739	550
Bancos - Recursos Sem Restrições	203.076	266.550
Bancos - Recursos Com Restrições	1.147	2.411
Aplicações Financeiras - Recursos Sem Restrições	2.962.644	3.865.591
Aplicações Financeiras - Recursos Com Restrições	1.174.072	622.473
TOTAL	4.341.677	4.757.576

5. CRÉDITOS A RECEBER

Os Créditos a Receber representam, principalmente, os valores a serem recebidos de entes públicos e entidades privadas, decorrentes da formalização de convênios, termos de compromisso e projetos assistenciais e estão vinculados às respectivas obrigações de execução dos objetos pactuados, quando aplicável.

Os saldos a receber de Cartão de Crédito são decorrentes das operações usuais de arrecadação da Entidade, cujos valores são oriundos de doações realizadas e das vendas de itens doados para o Bazar, cujo repasse da operadora de cartão não havia sido integralmente liquidado até a data de encerramento do exercício.

Descrição	2025	2024
Lions Clube - Projeto Acolhendo Vidas	-	10
MPT - Termo de Compromisso 264/2017	84.000	34.000
Cartão de Credito	497.466	113.907
TOTAL	581.466	147.917

PECLD – PERDAS ESTIMADAS SOBRE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA.

Em relação aos valores a receber oriundos de convênios, termos de compromisso e projetos com destinação específica, não é constituída perda estimada sobre créditos de liquidação duvidosa, uma vez que, conforme a ITG 2002 (R1), tais créditos possuem natureza vinculada, estando correlacionados a obrigações de igual montante registradas no passivo, até que sejam cumpridas as condições necessárias para o reconhecimento da receita no resultado.

No que se refere aos valores a receber de administradoras de cartões de crédito, também não foi constituída estimativa para perdas, considerando o baixo risco de inadimplência dessas operações. Na data-base das demonstrações contábeis, não havia saldos vencidos ou em atraso, tampouco evidências objetivas que indicassem perda na realização desses créditos.

6. OUTROS CRÉDITOS

O grupo Outros Créditos é composto, preponderantemente, por valores registrados a título de adiantamentos a fornecedores, correspondentes a montantes pagos antecipadamente para aquisição de bens ou serviços necessários à execução das atividades institucionais e operacionais da Entidade, cuja efetiva realização ou liquidação ocorreria após a data de encerramento do exercício. Os adiantamentos a empregados incluem adiantamentos salariais e pagamento antecipados de férias os quais são regularmente compensados ou liquidados conforme a legislação trabalhista aplicável.

Descrição	2025	2024
Adiantamento a Fornecedores	81.972	122.466
Adiantamentos a Empregados	585	36.953
TOTAL	82.556	159.419

7. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

O grupo Realizável a Longo Prazo compreende os direitos da Entidade cuja expectativa de realização ocorre após o encerramento do exercício social subsequente, incluindo valores a receber decorrentes de projetos, termos de compromisso e decisões judiciais, bem como investimentos de natureza permanente representados por contas capital.

Descrição	2025	2024
Valores a Receber	555.566	555.566
Termo de Compromisso 264/2017	52.000	52.000
Precatório - Processo Cidadão Nota 10	[a] 503.566	503.566
Investimento CONTA CAPITAL	[b] 4.064	1.179
TOTAL	559.630	556.745

[a] O saldo registrado a título de precatório decorre do êxito obtido pela Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva no Processo Judicial nº 0876917-03.2018.8.20.5001, que tramitou perante a 2ª Vara da Fazenda Pública de Natal/RN, em razão do inadimplemento, por parte do Estado do Rio Grande do Norte, de valores reconhecidos judicialmente relativos à Campanha Cidadão Nota 10, instituída pela Lei Estadual nº 8.486/2004 e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 19.776/2007.

Após a tramitação regular do processo, teve início o cumprimento do comando sentencial em 29 de junho de 2021, resultando na expedição de precatório em 31 de maio de 2023, em favor da Entidade, no valor histórico de R\$ 547.354, com data-base fixada em 28 de junho de 2021, sujeita às atualizações monetárias legais até o efetivo pagamento.

Sobre o valor do precatório incide retenção contratual de 8% referente aos honorários advocatícios, devidamente homologada e consignada no próprio título judicial. Assim, o valor líquido reconhecido contabilmente corresponde a R\$ 503.566.

8. ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é composto pelos bens tangíveis destinados à manutenção das atividades institucionais e administrativas da Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva, estando registrados ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, quando aplicável, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucros.

8.1. Teste de Recuperabilidade (Impairment)

Em atendimento à NBC TG 01 (R3) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou o teste de recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado, com ênfase nos veículos, utilizando como critério o valor de mercado para comparação com o valor contábil líquido.

Como resultado dessa análise, não foram identificados indícios de que os valores contábeis líquidos superassem seus respectivos valores recuperáveis, razão pela qual não houve necessidade de constituição de provisão para perda por desvalorização no exercício.

8.2. Movimentação e Composição do Ativo Imobilizado

No quadro a seguir é apresentada a composição do saldo do ativo imobilizado, bem como a movimentação ocorrida no exercício de 2025, de forma comparativa ao exercício anterior, evidenciando custos históricos, adições, baixas, depreciação acumulada e valores líquidos contábeis.

Descrição	Tx %	Custo		Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2025	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido em 31/12/2025
		Histórico em 31/12/2024						
BENS IMÓVEIS		6.052.968		2.716.446	(1.410.696)	7.358.718	(1.974.773)	5.383.945
Edifícios e Construções	4%	4.382.892		2.268.231	-	6.651.123	(1.974.773)	4.676.350
Imobilizado em Andamento	4%	-		9.684	-	9.684	-	9.684
Obras em Andamento	4%	980.819		438.532	(1.410.696)	8.654	-	8.654
Terreno		689.257		-	-	689.257	-	689.257
BENS MÓVEIS		2.306.570		124.270	48.160	2.382.680	(1.536.948)	845.733
Equipamentos de Informática	20%	472.837		35.691	(11.941)	496.588	(385.313)	111.275
Máquinas e Equipamentos	10%	679.058		77.844	(30.986)	725.916	(387.317)	338.599
Móveis e Utensílios	10%	661.064		10.735	(5.233)	666.566	(358.980)	307.586
Veículos	20%	493.611		-	-	493.611	(405.337)	88.273
TOTAL		8.359.538		2.840.716	(1.458.856)	9.741.398	(3.511.720)	6.229.678

Descrição	Tx %	Custo		Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido em 31/12/2024
		Histórico em 31/12/2023						
BENS IMÓVEIS		5.088.634		1.016.520	(52.186)	6.052.968	(1.758.858)	4.294.110
Edifícios e Construções	4%	4.382.892		-	-	4.382.892	(1.758.858)	2.624.034
Obras em Andamento	4%	16.485		1.016.520	(52.186)	980.819	-	980.819
Terreno		689.257		-	-	689.257	-	689.257
BENS MÓVEIS		2.115.154		233.162	(41.746)	2.306.570	(1.342.776)	963.795
Equipamentos de Informática	20%	459.796		29.866	(16.825)	472.837	(338.833)	134.005
Máquinas e Equipamentos	10%	606.373		89.652	(16.967)	679.058	(369.439)	309.619
Móveis e Utensílios	10%	555.374		113.644	(7.954)	661.064	(313.673)	347.391
Veículos	20%	493.611		-	-	493.611	(320.832)	172.779
TOTAL		7.203.787		1.249.683	(93.931)	8.359.538	(3.101.634)	5.257.904

8.3. Principais Incorporações no Exercício de 2025

As incorporações mais relevantes ao ativo imobilizado no exercício de 2025 foram registradas, majoritariamente, no grupo Edificações, destacando-se:

a) Conclusão da obra do prédio anexo – Rua Régulo Tinoco 1254

Refere-se à conclusão da obra do prédio anexo localizado na Rua Régulo Tinoco, cujo valor total incorporado foi de R\$ 1.408.230,68, com encerramento em 30 de junho de 2025, sendo transferido da rubrica Obras em Andamento para Edificações.

A execução do empreendimento contou com recursos próprios da Instituição, em parceria com recursos do Projeto Acolhendo Vidas, decorrente da colaboração firmada entre a Casa Durval Paiva e os Lions Club Internacional e Distrital. O prédio construído tem como finalidade abrigar as instalações do Bazar, atividade alinhada à estratégia institucional de geração de recursos e fortalecimento da sustentabilidade financeira, bem como acomodar setores administrativos da Casa Durval Paiva, contribuindo para a melhoria da estrutura operacional e de apoio às atividades institucionais.

b) Aquisição de imóveis – Rua Segundo Wanderley (casas nº 875 e 877)

No exercício, a Entidade adquiriu com recursos próprios, dois imóveis localizados na Rua Segundo Wanderley, bairro Barro Vermelho, correspondentes às casas de nº 875 (no valor de R\$ 360.000,00) e 877 (no valor de R\$ 500.000,00), os quais foram devidamente registrados no grupo Edificações, em consonância com sua destinação institucional.

c) Obras em andamento – Reforma da Casa dos Ofícios

O saldo registrado na rubrica Obras em Andamento refere-se aos valores investidos na reforma do imóvel nº

877 da Rua Segundo Wanderley, onde funcionará a Casa dos Ofícios. Nesse espaço serão desenvolvidos projetos sociais voltados à capacitação profissional, qualificação e ocupação dos pais e acompanhantes dos pacientes em tratamento oncológico, por meio da oferta de cursos e atividades formativas, em estrita consonância com os objetivos estatutários da Entidade.

8.4. Outras Aquisições Relevantes

Adicionalmente, foram realizadas aquisições de máquinas e equipamentos, custeadas com recursos vinculados aos seguintes projetos:

1. FBB – Projeto Ação Infância e Vida 2025: R\$ 32.000,00;
2. Projeto Leitura e Prosa: R\$ 15.046,90;
3. PRONON – Diagnóstico Precoce – Pau dos Ferros: R\$ 15.618,30.

Essas aquisições contribuíram para o fortalecimento da estrutura operacional da Entidade e para a ampliação da capacidade de execução de suas atividades assistenciais.

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

As Obrigações Trabalhistas referem-se aos compromissos assumidos pela Entidade decorrentes de suas relações contratuais de trabalho com empregados, compreendendo valores de natureza salarial, encargos sociais incidentes, tributos e contribuições retidos em folha de pagamento, bem como provisões de férias e respectivos encargos.

Os valores são reconhecidos pelo regime de competência, independentemente da data de seu efetivo pagamento, e refletem as obrigações legais e trabalhistas existentes na data de encerramento do exercício, em conformidade com a legislação vigente e as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis:

Descrição	2025	2024
Salário a Pagar	207.488	225.055
INSS a Recolher	27.989	24.904
IRRF s/Folha a Recolher	34.828	37.361
FGTS a Recolher	49.307	34.533
Mensalidade Sindical	21	21
Provisões de Férias	354.235	364.306
Encargos s/Provisões de Férias	28.202	29.034
TOTAL	702.071	715.216

10. RECURSOS DE CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO

Os Recursos de Convênios em Execução referem-se aos valores recebidos ou a receber pela Entidade em decorrência de convênios, termos de fomento, termos de compromisso e outros instrumentos congêneres, firmados com entes do Poder Público e entidades privadas, cuja aplicação está vinculada à execução de projetos específicos.

Esses valores são inicialmente reconhecidos no passivo, por representarem a obrigação assumida pela Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva de executar os objetos pactuados, sendo apropriados ao resultado somente à medida em que os gastos elegíveis são incorridos, em conformidade com o regime de competência e com o disposto na ITG 2002 (R1) e na NBC TG 07 (R2):

Descrição	2025	2024
COMDICA - Projeto Leitura e Prosa	[a] 54.467	-
COMDICA - Projeto Qualificar para Cuidar	-	8.875
IRM - Campanha McDia Feliz	1.497	417
IRM - Diagnóstico Precoce 2025 - Bodó - Lagoa Nova - Cerro Corá	[b] 27.751	-
IRM - Proj. Diag. Precoce Currais Novos	-	33.230
LIONS CLUBE - Projeto Acolhendo Vidas	-	10
MPT - Termo de Compromisso 264/2017	34.000	34.000
PRONON - Projeto Diagnóstico Precoce - Pau dos Ferros	164.034	574.204
PRONON CAPTAÇÃO - Projeto Cuidar e Saber	[c] 866.319	-
SEMTAS - Termo de Fomento - 43/2023 - Projeto Unidos para Cuidar	61.148	4.425
SESAP Convênio 61/2019	-	648
SESAP EP 29/2022 - Projeto Nutrindo Vidas Convênio 33/2022	1	28
SESAP EP 36/2021 - Nutrir para Crescer Convênio 44/2021	-	4
SESAP EP 368 - SESAP - Projeto Acolhendo Vidas Convênio 08/2022	-	55
SETHAS - CONVÊNIO 16/2024	50.000	-
TOTAL	1.259.218	655.895

Principais Convênios e Projetos em Execução

[a] COMDICA – Projeto Leitura e Prosa

Refere-se ao Termo de Fomento firmado com a Prefeitura Municipal de Natal, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (SEMTAS), com anuência e aprovação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA), conforme Processo nº 20240733985.

O projeto Leitura e Prosa tem por finalidade capacitar, qualificar e desenvolver profissionais da Instituição e da rede de referência e parcerias, visando à melhoria da qualidade do atendimento e da assistência prestada ao público-alvo atendido pela Entidade.

[b] Instituto Ronald McDonald – Campanha do Diagnóstico Precoce (Etapa 2025)

Refere-se ao convênio firmado com o Instituto Ronald McDonald, sob o Convênio nº 2024026, destinado à execução da Campanha de Diagnóstico Precoce – Etapa 2025.

O projeto tem como objetivo capacitar profissionais da Atenção Básica à Saúde do Município de Bodó, Lagoa Nova e Cerro Corá, com foco na identificação e no diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil, contribuindo para a melhoria do prognóstico e do encaminhamento adequado dos casos suspeitos.

[c] PRONON – Projeto Cuidar e Saber

Refere-se ao Termo de Compromisso firmado por intermédio do Ministério da Saúde / Fundo Nacional de Saúde, no âmbito do PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica, para a execução do projeto Cuidar e Saber.

O projeto tem como finalidade capacitar profissionais de saúde para o diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil, promovendo ações de educação permanente e fortalecimento da rede de atenção à saúde.

11. PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

11.1. Provisões para Demandas Judiciais

As provisões para demandas judiciais são constituídas com base na avaliação da Administração, suportada por pareceres técnicos da assessoria jurídica, considerando, de forma conjunta, a natureza das ações, a complexidade das demandas, a similaridade com processos anteriores, bem como o posicionamento

predominante dos tribunais competentes.

A provisão é reconhecida sempre que a perda for classificada como provável, houver expectativa de saída de recursos econômicos para a liquidação da obrigação e quando os valores envolvidos puderem ser estimados com grau suficiente de confiabilidade, em conformidade com a NBC TG 25 (R2).

De acordo com o relatório da assessoria jurídica, em 31 de dezembro de 2025 não existiam processos judiciais de natureza trabalhista ou de qualquer outra natureza classificados como perda provável, razão pela qual não foi constituída provisão para demandas judiciais na data-base das demonstrações contábeis.

11.2. Passivos Contingentes

Os passivos contingentes, classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando considerados individualmente relevantes, conforme disposto na NBC TG 25 (R2).

Segundo informação da assessoria jurídica, em 31 de dezembro de 2025 não existiam processos judiciais em que a Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva figurasse como parte ré, classificados como perda possível, não havendo, portanto, passivos contingentes.

11.3. Ativos Contingentes

De acordo com o relatório da assessoria jurídica, em 31 de dezembro de 2025 não existiam processos judiciais em que a Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva figurasse como parte autora, classificados como de êxito provável, que requeiram divulgação nas notas explicativas, nos termos da NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social representa o conjunto de recursos próprios da Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva, constituídos por ocasião de sua criação e continuamente ajustados pelos superávits ou déficits apurados ao final de cada exercício social, bem como por ajustes de exercícios anteriores, quando aplicáveis. Sua composição e movimentação observam os princípios e critérios estabelecidos na ITG 2002 (R1), não havendo distribuição de resultados, dividendos ou qualquer forma de vantagem a dirigentes, associados ou mantenedores, em conformidade com a natureza jurídica e os dispositivos estatutários da Entidade.

12.1. Ajustes de Exercícios Anteriores

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade utilize julgamento profissional no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas, incluindo o uso de estimativas contábeis, quando necessário.

No exercício de 2025, não houve mudança de políticas contábeis, critérios de mensuração ou alteração de tratamento contábil. Contudo, foram identificadas e registradas retificações de lançamentos decorrentes do não reconhecimento tempestivo de determinadas transações originadas em exercícios anteriores, em consonância com o disposto na NBC TG 23.

Essas retificações foram reconhecidas diretamente no Patrimônio Social, sem impactar o resultado do exercício corrente, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2025	2024
Baixa de Obrigação com Fornecedores [a]	30.932	3.600
Estorno de receita reconhecida	-	-
Reclassificação de saldos de projetos	(1.861)	(995)
Baixa de crédito a receber de fornecedor	(99)	-
Devolução de Depósito Judicial	-	5.780
Precatório - Processo Cidadão nota 10	-	503.566
Outros ajustes	(496)	386
TOTAL	28.476	512.336

[a] Baixa de saldo de obrigações com fornecedores com saldos estáticos.

Refere-se à baixa de saldos de obrigações com fornecedores conciliados que se encontravam registrados há exercícios anteriores, sem movimentação ou expectativa de exigibilidade, após análise da Administração e validação documental, em observância aos princípios da razoabilidade e da fidedignidade das informações contábeis.

13. RECEITAS COM RESTRIÇÕES

As Receitas com Restrições correspondem às receitas oriundas de convênios, termos de fomento, termos de compromisso e projetos específicos, cujos recursos recebidos possuem destinação vinculada.

Essas receitas são reconhecidas no resultado exclusivamente na medida em que os recursos são aplicados nos respectivos objetos pactuados, em conformidade com o disposto na ITG 2002 (R1), na NBC TG 07 (R2) e conforme descrito na Nota 3.4 – Práticas Contábeis – Receitas.

No exercício de 2025, a Entidade reconheceu receitas com restrição provenientes dos seguintes projetos e convênios:

Descrição	2025	2024
COMDICA - Projeto Leitura e Prosa	92.690	-
COMDICA - Projeto Pontes para o Futuro	-	16.128
COMDICA - Projeto Qualificar para Cuidar	9.263	123.028
ESPAÇIAL AUTO PEÇAS - Projeto Palco dos Sentimentos	-	579
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL - Ação Infância e Vida	32.319	-
IRM - Campanha McDia Feliz	1.748	1.692
IRM - Projeto Diagnóstico Precoce - Bodó - Lagoa Nova - Cerro Corrá	54.876	-
IRM - Projeto Diagnóstico Precoce Currais Novos	4.356	54.176
IRM - Projeto Diagnóstico Precoce Santa Cruz e Japi	-	4.080
LIONS CLUBE - Projeto Acolhendo Vidas	9.556	228.852
PRONON - Captação Qualificar para Salvar - Pau dos Ferros	-	6.351
PRONON - Projeto Capacitação para o Diagnóstico Precoce - Parnamirim	-	63.232
PRONON - Projeto Qualificar para Salvar - Pau dos Ferros	455.374	193.851
SEMTAS - Termo de Fomento - 43/2023 - Projeto Unidos para Cuidar	44.587	101.726
SESAP Convênio 61/2019 - Projeto Cuidar Mais	9	7
SESAP EP 36/2021 - Nutrir para Crescer Convênio 44/2021	-	22.321
TOTAL	704.779	816.024

14. RECEITAS SEM RESTRIÇÕES

As Receitas sem Restrições correspondem, preponderantemente, às doações e arrecadações recebidas pela Instituição que não possuem destinação específica previamente pactuada, podendo ser aplicadas livremente no custeio das atividades institucionais e operacionais da Casa Durval Paiva, em conformidade com seus objetivos estatutários.

Incluem-se, ainda, receitas oriundas de parcerias institucionais e termos de compromisso cujos recursos não estejam vinculados a projetos específicos, sendo reconhecidas no resultado observando-se o regime de competência, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e o disposto na ITG 2002 (R1)

Descrição	2025	2024
Casa dos Ofícios	12.583	9.316
Doação Avulsas	36.104	89.225
Teleperformance Projeto Vida	56.530	-
Doações Telemarketing [a]	5.309.555	5.164.135
Nota Potiguar	73.351	92.661
Receitas de Arrecadação Cofre [b]	5.064	10.567
Troco Amigo Rede Mais [c]	28.993	23.996
Troco Sacolão [c]	-	9.748
Troco Solidário Nordeste [c]	41.149	72.806
Venda do Bazar Casa Durval	233.765	224.032
Venda do Bazar da Receita Federal [d]	347.874	82.281
Passaportes 30 anos [e]	124.820	-
Grupo Queiroz - Projeto Vida [f]	102.499	-
TOTAL	6.372.286	5.778.767

Principais Fontes de Receitas sem Restrições:

[a] Doações via Telemarketing

Constituem a principal fonte de receita da Casa Durval Paiva, referentes à arrecadação de doações de pessoas físicas e jurídicas mediante abordagens ativas por meio de sistema estruturado de telemarketing. A Entidade mantém setor próprio e organizado de captação de recursos, composto por equipe interna devidamente autorizada, cuja atuação tem por objetivo viabilizar a sustentabilidade financeira e assegurar a continuidade dos serviços, ações, projetos e atendimentos assistenciais prestados.

As receitas oriundas do telemarketing são reconhecidas pelo regime de caixa, quando do efetivo ingresso financeiro em conta corrente (PIX ou transferência bancária); e pelo regime de competência, quando captadas por meio de cartão de crédito, considerando a data da confirmação da doação.

Nas demonstrações contábeis, as doações arrecadadas por meio da central de telemarketing são registradas de forma agregada, sem segregação entre doações oriundas de pessoas físicas e pessoas jurídicas. Deste modo, a forma de apresentação e divulgação nas demonstrações contábeis atende a exigência legal e normativa quanto à classificação das receitas com base na existência ou não de restrição quanto à sua destinação, e não segundo a natureza do doador.

No exercício de 2025, a arrecadação média mensal por meio da central de telemarketing foi de aproximadamente R\$ 442.462, composta por cerca de 11.963 doadores ativos, resultando em um tíquete médio mensal de R\$ 36,98, informação apresentada em caráter gerencial e estatístico, como complemento à compreensão da relevância dessa fonte de financiamento para a sustentabilidade das atividades institucionais da Casa Durval Paiva.

[b] Arrecadação por Cofrinhos

Receitas provenientes de parcerias com estabelecimentos comerciais, formalizadas por meio de termos de compromisso, mediante a disponibilização de cofrinhos para doações avulsas.

[c] Programas de Troco Solidário

Receitas decorrentes de parcerias com redes de varejistas, nas quais os clientes optam por doar o valor do troco de suas compras, sendo os montantes posteriormente repassados à Instituição.

[d] Venda de Mercadorias doadas da Receita Federal

Receitas provenientes da venda de produtos obtidos a partir de doações de mercadorias apreendidas pela Receita Federal do Brasil, por intermédio da Delegacia Regional no Estado do Rio Grande do Norte, por meio de Bazares.

[e] Evento Comemorativo – Passaportes 30 Anos

Receitas oriundas da venda de passaportes para evento comemorativo realizado em celebração aos 30 anos de atuação da Casa Durval Paiva.

[f] Parceria – Grupo Queiroz (Projeto Vida)

Receitas decorrentes de parceria com o Grupo Queiroz, no contexto do programa de doação solidária, com engajamento de clientes e colaboradores em campanha institucional específica.

15. CUSTOS OPERACIONAIS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os Custos Operacionais com Assistência Social compreendem, principalmente, os gastos incorridos na execução da atividade-fim da Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva, incluindo: custos com pessoal próprio diretamente alocado às atividades assistenciais; encargos sociais incidentes; custos relacionados à execução de projetos, convênios, termos de fomento e parcerias, firmados com entes públicos e privados.

Tais custos são reconhecidos pelo regime de competência e refletem despesas efetivamente realizadas em conformidade com os objetos pactuados nos respectivos instrumentos contratuais, quando se tratar de recursos com restrição, ou aplicadas diretamente na assistência social aos beneficiários, quando se tratar de recursos sem restrição.

Nesta nota são evidenciados, de forma segregada, os custos vinculados a projetos e convênios com restrição, bem como os custos sem restrição, ambos destinados exclusivamente à execução das ações assistenciais desenvolvidas pela Entidade.

Descrição	2025	2024
Custo com Assistência Social	(4.738.929)	(4.549.056)
Salários e Ordenados com Assistência Social	(1.913.987)	(1.779.169)
Encargos Sociais com Assistência Social	(189.924)	(157.468)
Salários e Ordenados com Telemarketing	(1.697.870)	(1.709.397)
Encargos Sociais com Telemarketing	(146.918)	(151.292)
Custos Gerais com Assistência Social	(790.230)	(751.730)
Custo com Projetos Sem Restrição	(369.156)	(1.278.929)
Parceria CDP LIGA Hospital de Oncologia Pediátrico [a]	(190.932)	(1.053.203)
NORDESTÃO - Projeto Vida	(153.156)	(125.224)
TELEPERFORMANCE - Projeto Vida	(25.068)	(100.502)
TROCO NORDESTÃO - Projeto Vida	-	-
Custo com Projetos Com Restrição	(632.558)	(549.412)
COMDICA - Projeto Pontes para o Futuro	-	(16.128)

COMDICA - Projeto Qualificar para Cuidar	(9.263)	(111.102)
COMDICA - PROJETO LEITURA E PROSA	(77.643)	-
ESPAÇAL AUTO PEÇAS - Projeto Palco dos Sentimentos	-	(579)
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL- Projeto Ação Infância e Vida	(320)	-
IRM - Campanha McDia Feliz	(1.748)	(1.692)
IRM - Projeto Diagnóstico Precoce - Currais Novos	(4.356)	(54.176)
IRM - Projeto Diagnóstico Precoce - Santa Cruz e Japi	-	(4.080)
SESAP Convênio 61/2019 - Projeto Cuidar Mais	(9)	(7)
SESAP EP 36.2021/TC 44.2021 Projeto Nutrir para Crescer	-	(22.321)
IRM - DIAGNÓSTICO PRECOCE 2025 - BODÓ- LAGOA NOVA - CERRO CORÁ	(54.876)	-
PRONON - Captação Qualificar para Salvar - Pau dos Ferros	-	(6.351)
PRONON - Projeto Qualificar para Salvar - Pau dos Ferros	(439.756)	(171.488)
PRONON - Projeto Capacitação para o Diagnóstico Precoce - Pamamirim	-	(59.762)
SEMTAS - Termo de Fomento - 43/2023 - Projeto Unidos para Cuidar	(44.587)	(101.726)
TOTAL	(5.740.643)	(6.377.397)

[a] PROJETO: Parceria LIGA/CDP: Hospital de Oncologia Pediátrico:

Em continuidade ao Termo de Parceria firmado entre a Liga Norte-Riograndense contra o Câncer e a Casa Durval Paiva, cujo objetivo é ampliar e qualificar a assistência prestada a crianças e adolescentes com câncer no Estado do Rio Grande do Norte, a Entidade deu prosseguimento, no exercício de 2025, à execução. No âmbito dessa parceria, a Casa Durval Paiva assumiu o compromisso de realizar a doação de dois elevadores e uma Usina Solar Fotovoltaica, como investimento em infraestrutura predial do Hospital de Oncologia Pediátrica, com custo aproximado de R\$ 2.000.000. Sendo executado R\$ 553.813, em 2023, R\$ 1.053.203, em 2024 e R\$ 190.932 em 2025.

Os recursos aplicados nessa doação foram provenientes, predominantemente, da arrecadação obtida por meio do bazar institucional, cujos produtos têm origem em mercadorias doadas pela Receita Federal do Brasil, por intermédio de sua Delegacia Regional no Estado do Rio Grande do Norte.

Essa iniciativa está alinhada às finalidades estatutárias da Entidade, contribuindo para o fortalecimento da rede de atenção oncológica pediátrica e para a melhoria das condições de atendimento aos pacientes beneficiários.

16. DESPESAS COM MANUTENÇÃO DA CASA

As Despesas com Manutenção da Casa compreendem os gastos necessários à manutenção, conservação e funcionamento das instalações físicas e da estrutura administrativa da Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva, assegurando condições adequadas para a execução de suas atividades institucionais e assistenciais.

Os valores são reconhecidos pelo regime de competência, independentemente da data de seu pagamento, e referem-se tanto a despesas sem restrição, custeadas por recursos próprios da Entidade, quanto a despesas eventualmente atribuíveis ao suporte indireto das atividades assistenciais, não estando vinculadas a projetos específicos.

Tais gastos são considerados necessários e indispensáveis para garantir a continuidade, segurança e eficiência do funcionamento da instituição, não caracterizando desvio de finalidade, mas sim despesas-meio essenciais ao cumprimento dos objetivos estatutários.

Descrição	2025	2024
Aluguéis	(21.520)	(28.206)
Auxílios e Donativos	(284.181)	(280.999)
Conservação e Reparos	(161.009)	(77.712)
Custeio de Projetos	(834)	(3.638)
Despesas com Eventos	(162.820)	(23.954)
Despesas com Informática	(4.826)	(6.617)
Despesas com Internet/Telefone	(29.753)	(34.900)
Despesas com Segurança	(36.850)	(24.600)
Despesas com Veículos	(16.802)	(36.180)
Despesas Contábeis e Auditoria	(74.104)	(70.560)
Energia Elétrica	(116.415)	(127.613)
Fretes e Carretos	(43.290)	(710)
Material de Limpeza	(13.842)	(16.584)
Material de Uso e Consumo	(10.315)	(14.457)
Seguros	(24.251)	(25.748)
Serviços Prestado Pessoa Jurídica	(21.646)	(10.664)
Serviços Prestados de Pessoa Física	(72.266)	(57.619)
Taxas, Impostos e Contribuições	(25.288)	(7.285)
Viagens e Hospedagens	(34.697)	(65.448)
Outras Despesas	(36.302)	(34.973)
TOTAL	(1.191.010)	(948.468)

17. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As Outras Receitas Operacionais compreendem valores não enquadrados diretamente como receitas da arrecadação de doações ou de projetos. Referem-se, principalmente, a doações de bens e de materiais e utensílios, recebidas pela Instituição, destinadas ao apoio às suas atividades institucionais.

As Outras Despesas Operacionais são compostas por perdas eventuais que não se enquadram como custos diretamente vinculados à assistência social, nem como despesas administrativas regulares.

Outras Receita Operacionais		
Descrição	2025	2024
Receita com Doação de Bens	14.410	24.035
Receita com Doação de Materiais e utensílios	284.889	268.208
TOTAL	299.299	292.243
Outras Despesas Operacionais		
Descrição	2025	2024
Perdas Eventuais [a]	(2.021)	(9.084)
TOTAL	(2.021)	(9.084)

[a] as perdas eventuais registradas no período decorrem do descarte e da baixa de itens do ativo imobilizado considerados obsoletos ou inservíveis, identificados durante o processo periódico de inspeção física e revisão do controle patrimonial dos bens, realizado pela Administração.

18. CERTIFICAÇÃO ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva faz jus ao Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, por atender aos requisitos estabelecidos na Lei Complementar nº 187/2021, encontrando-se regularmente certificada para fins de reconhecimento de sua condição de entidade beneficente.

A certificação vigente foi renovada por meio da Portaria nº 49, de 9 de maio de 2022, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, publicada no Diário Oficial da União em 25 de maio de 2022, com prazo de validade até 31 de dezembro de 2024.

Em 23 de maio de 2024, a Entidade protocolou, de forma tempestiva, junto ao referido Ministério, por meio do sistema eletrônico Portal GOV.BR, o pedido de renovação do CEBAS para novo triênio, sob o Protocolo nº 308796.0957398/2024, encontrando-se, na data de encerramento do exercício, aguardando decisão administrativa quanto ao deferimento do requerimento.

Nos termos do § 1º do art. 37 da Lei Complementar nº 187/2021, o protocolo tempestivo do pedido de renovação assegura a prorrogação automática da validade do certificado, enquanto não proferida decisão administrativa definitiva. Ademais, conforme dispõe o § 2º do referido artigo, os efeitos da certificação permanecem plenamente válidos durante todo o período de tramitação do pedido tempestivamente apresentado.

Dessa forma, na data-base das demonstrações contábeis, a Certificação CEBAS da Casa Durval Paiva encontra-se regularmente vigente e juridicamente amparada, não havendo qualquer interrupção nos seus efeitos legais ou fiscais.

19. GRATUIDADE E CUMPRIMENTO DAS FINALIDADES ASSISTENCIAIS

A Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva é uma entidade beneficente de assistência social atividade principal e essencial, conforme definida em seu Estatuto Social, consiste em prestar assistência integral e gratuita a crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 19 anos, acometidos por câncer e/ou doenças hematológicas crônicas, provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. No âmbito dessa finalidade estatutária, a Entidade realiza, sem quaisquer ônus para os beneficiários, o acolhimento institucional em regime de pousada, incluindo hospedagem, alimentação e apoio integral, tanto ao usuário quanto ao seu responsável legal, que obrigatoriamente o acompanhará durante o período de tratamento. A Instituição fornece, ainda, dentro de suas possibilidades institucionais, medicamentos, exames e demais insumos necessários ao tratamento e ao bem-estar do usuário assistido.

Além do acolhimento, a Casa Durval Paiva presta serviços complementares, contínuos e integralmente gratuitos nas áreas de assistência social, psicologia, odontologia, nutrição, farmácia e fisioterapia, bem como desenvolve ações educacionais e socioassistenciais, tais como classes hospitalares, atendimento domiciliar e projetos de promoção da autonomia, da cidadania e da inclusão social, a exemplo da Casa dos Oficinas, voltada à qualificação profissional e à geração de trabalho e renda.

Todos os serviços, atendimentos, programas e atividades desenvolvidos pela Entidade são prestados de forma integralmente gratuita, não havendo cobrança, contraprestação financeira ou geração de receitas decorrentes da prestação de serviços aos beneficiários, em estrita observância aos seus objetivos estatutários e ao disposto na Lei Complementar nº 187/2021.

As receitas auferidas pela Instituição, sejam elas oriundas de doações, parcerias, convênios, projetos, campanhas ou outras fontes, são aplicadas exclusivamente no custeio das atividades assistenciais e em investimentos patrimoniais diretamente vinculados às finalidades institucionais, não havendo desvio de finalidade.

A atuação da Casa Durval Paiva é orientada pela oferta de atendimento integral, gratuito, continuado e multidisciplinar, com o propósito de mitigar os efeitos da vulnerabilidade social, fortalecer vínculos familiares e promover a dignidade humana, a cidadania e a melhoria da qualidade de vida das crianças, adolescentes e famílias assistidas.

20. ISENÇÕES E IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

Em cumprimento ao disposto na Resolução CFC Nº 1409/12, ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucros apresentamos os valores das isenções de contribuições previdenciárias patronais, decorrente da condição de Entidade Beneficente de Assistência Social Certificada.

As referidas isenções correspondem às contribuições sociais patronais incidentes sobre a folha de pagamento que, caso não houvesse o reconhecimento da condição de entidade beneficente, onerariam as despesas operacionais da Instituição. A Administração mantém controles adequados, elaborados com base nos demonstrativos da folha de pagamento e na legislação vigente que asseguram a correta apuração e o cumprimento dos requisitos legais para fruição desse benefício, cujo montante da isenção usufruída demonstramos:

Descrição	2025	2024
Contribuições Previdenciárias	1.033.269	974.327

As imunidades tributárias relativas a tributos incidentes sobre receitas, a exemplo de PIS, COFINS, ISS, e sobre o lucro (IRPJ e CSLL), não estão apresentadas quantitativamente nestas demonstrações contábeis, uma vez que as receitas auferidas pela Entidade decorrem, em sua totalidade, de doações, parcerias e outras fontes sem natureza de contraprestação por serviços.

Dessa forma, não há ocorrência de fato gerador tributável que enseje a constituição de base de cálculo para os referidos tributos, inexistindo valores a serem mensurados ou evidenciados a título de imunidade, em conformidade com a legislação tributária aplicável e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

21. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2025 a Instituição apresenta cobertura de seguros para os seus veículos e suas instalações.

22. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E ADMINISTRAÇÃO

A governança da Casa Durval Paiva é exercida por meio dos seguintes órgãos estatutários:

- Assembleia Geral;
- Diretoria Executiva;
- Conselho Fiscal;
- Conselho Consultivo.

Os membros da Diretoria, dos Conselhos e os associados não recebem qualquer tipo de remuneração, vantagem ou benefício, direta ou indiretamente, pelo exercício de suas funções, em observância ao Estatuto Social e à legislação aplicável.

A estrutura de governança tem por finalidade assegurar a gestão responsável, ética e transparente dos recursos, a observância dos princípios da legalidade, economicidade e eficiência, bem como o fiel cumprimento das finalidades institucionais e estatutárias da Entidade, contribuindo para a adequada prestação de contas aos órgãos de controle, parceiros, doadores e demais partes interessadas.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração da Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva avaliou os eventos subsequentes ocorridos entre a data de encerramento do exercício e a data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis, não tendo sido identificados fatos relevantes que demandassem ajustes ou divulgações adicionais, nos termos da legislação e das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis.

Natal (RN), 31 de dezembro de 2025.

José Luís Leiros Cunha
Contador
CRC/RN 5574

Rilder Flávio de Paiva Campos
Presidente
CPF: 261.633.814-91

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Senhores,
Diretores e Conselheiros da
CASA DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER DURVAL PAIVA
Natal/RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CASA DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER DURVAL PAIVA que compreendem o balanço patrimonial, no período em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CASA DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER DURVAL PAIVA em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1), e com a Resolução nº. 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à CASA DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER DURVAL PAIVA de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria dos Valores Correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram por nós examinados, com relatório de auditoria emitido em 09 de abril de 2025, sem modificação de opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

Relatório da Administração

A administração da Entidade é responsável por essas Outras Informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se as informações apresentadas neste relatório estão de forma relevante, consistente com as demonstrações financeiras. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1.000 (R1), e com a Resolução nº. 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários

para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal/RN, 09 de abril de 2026.

CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S
Auditores Independentes
CRC/RN 0113/O

Edilúzia Araújo de Oliveira
Contadora – Responsável Técnica
CRC/RN Nº 5067/O

PARECER CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva, no exercício de suas atribuições estatutárias e legais, reuniu-se com os responsáveis da Instituição e da Auditoria Independente no dia 13 de abril de 2026, para proceder à análise minuciosa dos relatórios contábeis, balanços patrimoniais e demonstrações financeiras referentes ao exercício social de 2025.

Em face da exposição das aludidas demonstrações contábeis, verifica-se a conformidade dos respectivos registros com as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao Terceiro Setor e demais legislações correlatas, bem como a exatidão dos lançamentos efetuados pela Instituição, sendo possível aferir que a Casa Durval Paiva desfruta de posição patrimonial de regularidade.

Os membros deste conselho atestam, assim, a plena autenticidade e correção de todos os documentos comprobatórios de receitas e de despesas que fundamentam os referidos relatórios, os quais evidenciam que os recursos foram integralmente aplicados às finalidades institucionais da Casa Durval Paiva, com a devida observância aos princípios da transparência, eficiência e moralidade administrativa, não tendo sido encontradas irregularidades, omissões ou vícios que comprometam a fidedignidade dos dados apresentados. Diante do exposto, este Conselho Fiscal emite parecer favorável à prestação de contas da Casa Durval Paiva, sem qualquer ressalva ou recomendação.

Natal, 13 de abril de 2026.

Conselho Fiscal da Casa Durval Paiva

Clara Fernandes Paiva Campos Rodrigues
Karla Sousa da Motta
Teresa Elizabeth Gurgel de Faria